

Instituto do Cavalo e da Equitação Portuguesa comemorou 20 anos no Consulado de Paris

- 03** **Política.** O Conselheiro municipal Paulo Marques apoiou Nicolas Sarkozy para a Presidência da UMP e considera que é o melhor líder.
- 13** **Fado.** Carlos do Carmo, Cuca Roseta e Natália Juskiewicz atuaram juntos em mais uma noite de fado organizada pela rádio Alfa, em Valenton.
- 18** **Geminação.** O Presidente da Câmara municipal de Mogadouro participou numa festa da associação 'Mogadouro no Coração' de Grosly.
- 21** **Futebol.** O jogador Filipe Sarmiento diz que o US Lusitanos de Saint Maur está pronto para enfrentar o Moulins para a Taça de França.

Edition n° 197 | Série II, du 03 décembre 2014
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



03

A Lusodescendente Nathalie de Oliveira voltou a ser eleita para a Comissão Nacional do Partido Socialista português.

Edition

FRANCE



07

CHEF BENOÎT SHINTON HÁ 20 ANOS NA MADEIRA

Chef francês tem a única estrela Michelin na ilha

DR



AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27, RUE DU QUATRE SEPTEMBRE, 75002 PARIS

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo do Carmo, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC: Matrícula 300 910 880, C.R.C. Lisboa - Capital Social 301.150.000 €
Societate de France - 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 www.fidelidade.fr

→ Texto de opinião

→ Espaço do leitor

Exmo Senhor Diretor
Carlos Pereira,
Por intermédio de um amigo cá vou lendo o LusoJornal e sempre com grande satisfação.

Estamos num país dos mais antigos da Democracia e da Igualdade. É pena não ter dito na edição anterior, qual a nacionalidade da pessoa que critica ou criticou escrever nas duas línguas. Não se cansem de escrever na língua lusitana, mas também não esqueçam da língua gaulesa. A pátria que nos acolheu e nos respeita. Eu com quase 80 anos de idade, penso que o LusoJornal deve continuar assim. Porque os Portugueses da terceira geração agradecem instaurar as duas línguas. Não é nem deve ser um jornal só para os Portugueses, nem só para os Franceses.

Continuem assim, quem quer, quer, quem não quer, que não leia, ou pelo menos que não critique. O LusoJornal está muito bem assim, bem estruturado e interessante. A língua e o povo francês não merecem que nós os Portugueses os ponhamos de lado. A França é um país maravilhoso. Aceitem e divulguem as duas línguas. É certo que a honra de ser Português estará sempre em nós. Mas não devemos esquecer que a França nos tirou os piolhos e nos deu uma camisola lavada. Eu falo por todos os da minha geração, dos anos 60, que foi e será sempre a minha.

Não aceitem um racismo deste género. É com estas e outras como este tipo de reação do leitor que os Franceses se sentem ofendidos.

O LusoJornal respondeu que “é tão rico ter as duas línguas” e é bem verdade!

Fernando Pinheiro
Saint Quentin (02)



**Todas as semanas,
estamos ao seu lado**

Intervenção no XX Congresso do Partido Socialista

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Caras e caros Camaradas,
Saúdo o Presidente do Partido, Carlos César e o nosso Secretário-Geral, António Costa e todos os Delegados presentes no Congresso, mas permitam-me que envie uma saudação particular aos nossos camaradas das Secções do estrangeiro, não apenas porque mantêm vivos os nossos ideais e porque são uma ponte importante para os países onde vivem, mas também porque representam uma parte da Nação que muitas vezes Portugal tende a esquecer.

Em política, mais do que ações para votos, aquilo que devemos fazer é o que é justo e correto em benefício das pessoas, com sentido de solidariedade e do bem comum. E aquilo que acho justo e correto é que um país se interesse pelos seus cidadãos onde quer que estejam e quem quer que sejam.

E é incrível que defender os interesses dos Portugueses residentes no estrangeiro se transforme tantas vezes numa espécie de combate, cheio de obstáculos e incompreensões, quando deveria

ser tão natural como defender um melhor sistema de saúde ou uma melhor educação. Somos uma Nação global, com uma Língua global, somos extraordinários intérpretes de culturas, como disse Eduardo Lourenço, e temos um património cultural e humano disperso pelo mundo e pela História que nos orgulha, precisamente porque as migrações estão no nosso ADN e como, de resto, está tão bem espelhado na Agenda para a Década, que vejo como um novo ciclo no reforço da relação do PS com as Comunidades.

Temos por isso de ter políticas sólidas, coerentes e integradas para as Comunidades e para potenciar a nossa ligação ao mundo, em contraste com as atuais políticas do Governo que são pífias, sem visão nem estratégia.

Um Governo decente, que não é o caso deste Governo, é aquele que apoia todos os seus cidadãos, quer estejam dentro ou fora das suas fronteiras, sem que ninguém se sinta abandonado ou ignorado. Um país decente é aquele que não per-

mite que os residentes no estrangeiro se sintam estrangeiros no seu próprio país, como tantas vezes acontece, sobretudo quando lidam com a nossa Administração pública.

Mas temos agora uma boa oportunidade para acabar com os preconceitos e a falta de visão, porque temos um Secretário-Geral que já demonstrou, com toda a naturalidade e convicção, que compreende bem as nossas Comunidades, aquilo que elas necessitam e o potencial que representam para o país em termos económicos diplomáticos, políticos, científicos e culturais, como de resto ficou bem patente no magnífico encontro em Paris por altura das Primárias. Caras e caros Camaradas, não somos apenas os dez milhões das estatísticas do INE. Somos mais 5 milhões espalhados pelo mundo e ainda um vasto universo de descendentes de Portugueses desejosos de dar o seu contributo para engrandecer Portugal. Não podemos dar-nos ao luxo de desprezar todo este imenso potencial humano.

Atualmente as nossas Comunidades estão desprotegidas e são desconsideradas pelo atual Governo. Os cortes no atendimento consular, nos apoios sociais e no ensino foram brutais e injustos, num contexto de enorme aumento da emigração, com consequências económicas e demográficas tão negativas para o nosso futuro coletivo.

E, ao mesmo tempo, emergiram novas realidades: há milhares de empresários dispostos a investir, políticos que querem reforçar a ligação a Portugal, cientistas e pessoas altamente qualificadas que querem regressar, artistas que se querem afirmar. E nós temos de ter respostas para estas e outras realidades e certamente teremos quando formos Governo.

Portugal é muito mais do que este retângulo à beira do Atlântico. Somos um povo espalhado por mais de 140 países em todos os continentes.

E é esta extraordinária dimensão daquilo que somos que não podemos ignorar. Viva o PS! Viva Portugal.

→ Texto de opinião

“Agenda para uma década”

Nathalie de Oliveira
Conseillère municipale (PS) à Metz

contact@lusojournal.com



Caro Presidente do Partido, Carlos César, Caro Secretário-Geral, António Costa, Caras e caros Camaradas, Há tempos, no decorrer de uma reunião de trabalho da Comissão nacional, tinha-vos pedido fraternidade para connosco, para com os Portugueses residentes no estrangeiro, as ditas Comunidades. Nenhum de vós ignora a definição da fraternidade que faz de cada dia o nosso compromisso socialista - aquela confiança livremente entregue a estranhos e que repõe em movimento o céu inteiro. Isso ordena cumprir com uma promessa histórica dos Socialistas, a promessa de dias, “iniciais, inteiros e limpos” para ver, sempre, “em cada rosto igualdade”.

“Em cada rosto igualdade”, é cumpri-lo em Portugal, cá dentro e lá fora e assim sempre foi Portugal. Se algumas perguntas difíceis ainda sem respostas pairam no céu do país azul como: Afinal, quem é Português? Quem somos? Como definir a nossa ligação com Portugal, vós e nós?, reconhecemos sim a sinceridade da vossa fraternidade empenhada em alterar doravante um paradigma errado, porque injustamente pejorativo, mas profundamente enraizado em Portugal, no que diz respeito a nós: às Comunidades. Nada como

um trabalho militante comum para contribuir para o retorno à grandeza da nossa história, onde todos tenham o seu lugar, na multiplicidade que sempre nos caracterizou, em Portugal e em todo o mundo. Ser português, é ser TUDO - o génio de Fernando Pessoa é também nosso!

Pelo Círculo da Europa, confesso-vos que a nossa próxima responsabilidade é grande: trabalhar para dar dois Deputados socialistas à Assembleia da República!

Na Europa, temos verdadeiramente um trabalho histórico para cumprir na matéria das Comunidades aproveitando da vantagem de que os nossos migrantes foram europeus bem antes dos outros e que continuam a sê-lo na dinâmica de europeização dos povos. Como? No trabalho das Secções, nas interações de todas as mesmas. Para isso saibam que existe um portal europeu e mundial concebido por “engenaria luso-alemã” (da Secção de Münster) para proporcionar melhor interação e trabalho mútuo. Falta-nos uma Federação para militar convosco de forma diária, moderna, eficaz, melhor articulada e coordenada. Quando: já! Para quê? Para continuarmos unidos a contradizer qualquer forma de

fatalismos e transformar destinos, sempre, cá e lá.

Precisamos mais de paixão do que compaixão para connosco, precisamos de vós para realizar 4 prioridades, entre outras mais numerosas que apresentaremos ao Secretário-Geral:

- Nomear um(a) Comissário(a) nacional Pela Europa e outro(a) pelo Mundo e um(a) Diretor(a) para as Comunidades que venha do terreno e conheça o terreno ou seja tanto Europa como o mundo.

- 4 Deputados, para quase 6 milhões de Portugueses quando a França ofereceu recentemente 12 Senadores, 11 Deputados e um Conselho mundial.

- De 90 assessores consulares e 443 Conselheiros consulares para 1,8 milhões dos seus? 1 Deputado suplementar para cada Círculo não seria mais justo, perguntamos nós?

- Voltar a dedicar-se ao ensino do Português, da sua História e Cultura, a nova década exige um papel acrescido para o Instituto Camões. A Lusofonia somos nós também além da CPLP.

Continuam as viagens de quem entrega braços, mãos, e cabeças por alugar, muitos deles Portugueses, sem forças nem recursos para lutar contra entidades privadas que acorrentam

ainda o país com juros e pisam fria e definitivamente a nossa democracia. A nossa responsabilidade não para nas fronteiras de outrora em Chaves e em Vila Formoso, a nossa responsabilidade é devolver o pão e os sonhos a uma país inteiro, cá e lá.

Somos filhos da madrugada, os do século XXI. Esmagaram brutalmente os cravos de Portugal e das Comunidades. Sabemos quem: o Governo atual de Portugal! Cabe-nos plantar outros, urgentemente, mais robustos para esta nova década de trabalho. Somos militantes, aqueles que têm “uma rosa vermelha aberta dentro do peito e que não precisam de mais nada” para enfrentar momentos turvos e violentados da sua história. Somos nós, os militantes, a espada da Justiça e a espada da justiça não tem bainha... Há ainda quem precisa muito de nós, os Socialistas, para viver livre e dignamente! Somos Portugueses! Somos Socialistas!

Viva o PS! Viva António Costa! Viva as Comunidades! Viva Portugal!

Nota: Este discurso acabou por não ser proferido durante o Congresso do Partido Socialista por... falta de tempo!

→ “Necessitamos de um verdadeiro líder”

UMP: Paulo Marques apoiou Nicolas Sarkozy

Por Carlos Pereira

O ex-Presidente da República Nicolas Sarkozy ganhou no fim de semana passado as eleições internas e volta a ser o novo Presidente da UMP.

Mesmo se esta não era, de todo, o processo inicial previsto por Nicolas Sarkozy para reconquistar a Presidência da República em 2017, o caso Bigmalion e a saída forçada de Jean-François Coppe, levaram à candidatura de Sarkozy que venceu com 64,5% dos votos contra 29,18% de Bruno Le Maire e 6,32% de Hervé Mariton.

Paulo Marques, Conselheiro municipal em Aulnay-sous-Bois, que já foi Porta-voz para a Comunidade portuguesa durante a primeira campanha Presidencial de Nicolas Sarkozy, respondeu às perguntas do LusoJornal.

LusoJornal: Apoiou a candidatura de Nicolas Sarkozy. Está contente com os resultados?

Paulo Marques: Nicolas Sarkozy foi de facto o candidato que apoiei, tal como várias centenas de Portugueses, militantes da UMP, alguns deles membros do Comité de Soutien Lusophone a Nicolas Sarkozy que implementei nas duas eleições presidenciais. A sua eleição, antes de mais, permite definitivamente voltar a página das eleições internas de 2012. A eleição do nosso líder marca o início de uma oposição firme à falta de projetos, de energia e de liderança do atual Presidente da República e do atual Governo. Com a sua eleição, Nicolas Sarkozy



Paulo Marques, Conselheiro municipal em Aulnay-sous-Bois

DR

é, para a grande maioria dos militantes, o líder que vai pôr o Partido a funcionar, fora das guerrinhas de pessoas.

LusoJornal: O que tem de particular Nicolas Sarkozy?

Paulo Marques: Precisamos da sua autoridade. Que se goste ou não de Nicolas Sarkozy, ninguém contesta tanto a sua capacidade de persuasão, como a sua autoridade e a sua

força de intervenção. Hoje, do meu ponto de vista, Nicolas Sarkozy é o único a abrir um caminho no naufrágio socialista e à miragem dos extremos.

LusoJornal: Como acha que ele vai contornar os problemas judiciais em que está implicado?

Paulo Marques: Como por magia, os inquéritos judiciais sobre Nicolas Sarkozy aumentaram desde que ele

anunciou a sua candidatura à Presidência da UMP. Durante a campanha surgiram novos inquéritos. Até parecia que nas vésperas de cada meeting saía na imprensa um novo assunto judiciário. Nicolas Sarkozy foi ouvido horas a fio, não fugiu aos agendamentos dos inquéritos. Acho que ouve uma obstinação judicial. Será por ele ter feito a reforma da justiça? No entanto, como disse durante os comícios e em particular no de Aulnay-sous-Bois, essa obstinação fortalece-o. Penso que estas situações vão reforçá-lo no desejo de ver sair a verdade e isto fá-lo mais forte.

LusoJornal: E para as Presidenciais? Votará em Sarkozy ou em Juppé?

Paulo Marques: A situação do país está caótica. Os Socialistas de François Hollande não estavam preparados para governar. Descobriram a crise, o Presidente da República não é capaz de liderar o seu Governo, há anúncios e contra-anúncios, os Deputados socialistas (uns 60) desolidarizaram-se do Executivo, não há nenhum caminho firme... Necessitamos pois, na governação do nosso país, de uma pessoa que esteja realmente preparada para afrontar as dificuldades. Esse homem é de facto Nicolas Sarkozy, o único a ter a visão certa do desenvolvimento da França. Ele conhece melhor do que ninguém o que é ser Presidente da República por já ter exercido a função. Necessitamos de um verdadeiro líder. Por tudo isto, esta semana é o início de uma nova etapa que vai reunir todos os membros da UMP.

em
síntese

Livre de Cristina Semblano à Gentilly avec Luís Fazenda

Le samedi 6 décembre, à 18h30, aura lieu la présentation du livre «Portugal 1974-2014. De la Révolution à l'effondrement du modèle néolibéral» par Cristina Semblano et Bernard Ravenal, en présence du Député portugais Luís Fazenda (BE).

Cristina Semblano annonce également un moment musical avec le musicien et chanteur capverdien Jovino dos Santos.

La présentation aura lieu à la Mairie de Gentilly, Salle des commissions, 14 place Henri Barbusse, à Gentilly (94), ville où Cristina Semblano est élue.

Cívica no Congrès des Maires de France



O 97º Congrès des Maires de France teve lugar no Parc de expositions de Paris, Porte de Versailles nos dias 25, 26 e 27 de novembro. A associação Cívica de lusoeleitos esteve presente “com o objetivo de aumentar a visibilidade da presença portuguesa e lusodescendente nas autarquias francesas e de facilitar a integração de candidatos lusos nas eleições “départementales” e “régionales” do próximo ano.

Na foto, Paulo Marques, Presidente da Cívica, com Cédric de Oliveira, Maire de Fondettes e Vice-Presidente “Agglomération de Tours” e Roméo de Amorim, Adjoint au Maire de Saint Maur-des-Fossés.

Carlos Gonçalves na homenagem a Jean-Claude Abrioux

No fim de semana passado foi inaugurada a praça Jean-Claude Abrioux, antigo Deputado e Maire de Aulnay-sous-Bois de 1983 a 2004.

Entre as centenas de pessoas presentes, estavam muitos Portugueses, nomeadamente o Deputado Carlos Gonçalves, amigo de Jean-Claude Abrioux.

Jean-Claude Abrioux foi o primeiro Maire a integrar um lusodescendente na sua lista municipal em 1989, Paulo Marques.

→ XX Congresso do PS

Nathalie de Oliveira e Aurélio Pinto na Comissão Política Nacional do PS

Por Carlos Pereira

Nathalie de Oliveira, Aurélio Pinto e Paulo Pisco integram novamente a Comissão Política Nacional saída do XX Congresso do Partido Socialista português que teve lugar em Lisboa no fim de semana passado.

Praticamente todas as Secções de França estiveram representadas, com a exceção da Secção de Lyon, que elegeu Filipe Araújo como Delegado ao Congresso, mas este não compareceu. Aurélio Pinto (Secção de Paris), Nathalie de Oliveira (Secção de Metz), Parcídio Peixoto (Secção dos Yvelines), Manuel Ferreira (Secção de Nantes) e Álvaro Pimenta (Secção de Bordeaux) participaram nos trabalhos do Congresso.

O Deputado Paulo Pisco, eleito pelo círculo eleitoral da Emigração convocou uma reunião com os Delegados das Comunidades. “Promovi essa reunião com o objetivo de recolher opinião sobre as formas de organização do Partido, a comunicação entre o Partido e as Secções no estrangeiro, como forma de motivar os militantes das Comunidades” disse Paulo Pisco



Delegados das Comunidades no Congresso do PS

DR

ao LusoJornal. “Recolhi tudo o que me disseram e depois vou entregar ao Partido”.

Neste momento ainda não se sabe quem é o Coordenador para a área das Comunidades no PS de António Costa.

Nathalie de Oliveira, que acabou por não discursar durante o Congresso por falta de tempo, defende no entanto que o Partido deve voltar a ter Federações no estrangeiro, como tem

em Portugal. “Não pode haver trabalho político nas Comunidades, sem mais união e sem mais articulação” diz Nathalie de Oliveira ao LusoJornal. José Lello fez uma reforma nas estruturas do PS no estrangeiro. “Ele acabou com as Federações pensando estar a dar mais autonomia às Secções, mas na prática isto não funciona. Vai ser necessário alterar esta forma de funcionar”.

Nathalie de Oliveira foi eleita para a

Comissão Política Nacional do PS, nas listas de António José Seguro, permanecendo pois nesta estrutura que já integrava no mandato anterior, eleita no Congresso de Braga. Aurélio Pinto também integra a Comissão Política Nacional do PS, por inerência, já que é Secretário Coordenador da Secção do PS na Europa com mais militantes: a Secção de Paris. Também Paulo Pisco integra a Comissão Política Nacional do PS, mesmo se no momento em que se fecha esta edição do LusoJornal a Composição da Comissão ainda não está disponível nos órgãos oficiais do Partido. Durante o Congresso Paulo Pisco fez uma intervenção (ver página 2) e também discursou Hermano Sanches Ruivo, enquanto autarca de Paris, convidado por António Costa. Hermano Sanches Ruivo, que também é Presidente da associação Ativa de lusoeleitos, falou sobre “as forças lusófonas” alegando que “podem apoiar Portugal no quadro de parcerias, morais e sobretudo técnicas, definidas por áreas, com principal destaque para as Comunidades portuguesas”.

em síntese

João Cardoso: está desaparecido há mais de duas semanas

Por José Manuel Santos



Um homem de 48 anos que desapareceu no passado dia 15 de novembro, em Lannilis, departamento de Finistère, na região da

Bretagne, e no momento em que se fecha esta edição do LusoJornal ainda não foi encontrado.

João Cardoso está a ser procurado pela Gendarmerie, que tem efetuado buscas, mas até ao momento sem sucesso.

No momento do seu desaparecimento vestia calças de ganga azuis, blusão azul muito escuro, sapatos cinzentos, utilizava óculos pretos com lentes retangulares e quando saiu de casa não levou consigo o telemóvel.

A família, ansiosa e preocupada, lançou um apelo público nas redes sociais e pede a quem possa ter informações sobre o seu paradeiro, que entre em contacto com a Gendarmerie de Plabennec através do número de telefone 02.98.40.41.05. "O Consulado Geral de Portugal em Paris está a acompanhar o caso e informou de que as buscas realizadas até ao momento não permitiram localizar o desaparecido", comenta nas redes sociais Alexandra Alves, irmã de João Cardoso.

Evacuado comandante de veleiro ferido ao largo dos Açores

O comandante francês de um veleiro de pavilhão norte-americano, que navegava a cerca de 1000 milhas a sudoeste de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, foi evacuado por um meio aéreo na sequência de uma queda a bordo.

De acordo com o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), o "skipper" da embarcação "Bravura", um francês de 56 anos, encontrava-se em estado grave devido a uma queda sofrida a bordo, apresentando um diagnóstico de eventual traumatismo crânioencefálico e fratura do membro superior direito.

O ferido encontra-se no hospital de Ponta Delgada, em situação estável, ainda de acordo com a mesma fonte.

Un échange prometteur

L'ACP de Strasbourg à la rencontre de l'Eurodéputé José Manuel Fernandes

Par Rui Ribeiro Barata

Strasbourg, capitale européenne, a connue une semaine riche en événements: durant la semaine qui vient de s'écouler, la ville a reçu la visite du Pape Francisco le mardi 25 novembre, puis la remise du prix Shkarov 2014 au Parlement Européen. C'est dans ce contexte que l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg a choisie d'inviter l'Eurodéputé José Manuel Fernandes.

L'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg (ACPS) a tenu à «remercier la venue» de l'Eurodéputé José Manuel Fernandes lors d'une «rencontre informelle», qui s'est déroulée mercredi dernier, le 26 novembre, dans les locaux de l'Association à Strasbourg.



Les membres de l'ACPS avec José Manuel Fernandes

DR

Cette première rencontre avait deux objectifs majeurs: «faire connaissance, puis promouvoir les activités et les initiatives qu'entreprend l'Association dans la promotion de la langue Portugaise en Alsace».

Cette initiative a permis une première prise de contact, «qui pourra à l'avenir se traduire par la réalisation de projet en commun» selon l'association. L'ACPS, de par sa localisation géographique idéalement implantée en plein cœur d'une des Capitales Européennes, «souhaite à présent se rapprocher des représentants du Portugal des différentes institutions européennes».

On retiendra que toutes les personnes présentes ont été largement séduites par l'idée de travailler ensemble dans la réalisation de projets culturels.

Native Scientist em Chaville

Cientistas portuguesas vão às escolas falar sobre o seu trabalho em língua portuguesa

A Native Scientist é uma empresa sem fins lucrativos fundada por duas cientistas portuguesas no Reino Unido, a Joana Moscoso e a Tatiana Correia, para promover a aprendizagem de línguas e de ciências em crianças e jovens através da interação com cientistas na sua língua materna. Até à data, as atividades da Native Scientist têm-se focado nas crianças bilingues pertencentes às Comunidades portuguesa, espanhola ou francesa residentes em Inglaterra.

Recentemente, a organização assinou uma parceria com a AGRAFr, a Associação de portugueses graduados em França, a fim de replicar na capital francesa o projeto iniciado em Londres. "Estamos muito satisfeitas com esta parceria, porque podemos agora levar a nossa missão a França, onde existe uma grande Comunidade portuguesa" diz Joana Moscoso, cofundadora da Native Scientist.

Já Carina Santos, cofundadora da AGRAFr e investigadora no Institut

Curie em Paris, refere que "é importante despertar nestas crianças o gosto por aprender e o orgulho de ser bilingue".

A primeira sessão com cientistas, organizada em colaboração com a Coordenação do Ensino Português em França (Instituto Camões), decorrerá no próximo dia 13 de dezembro na École Paul Bert, em Chaville.

Para além desta internacionalização, a Native Scientist realizará ainda a primeira sessão na Escócia no dia 29

de novembro, em Edimburgo, graças à iniciativa e dinamismo de mais uma cientista portuguesa, Ana Catarino.

A AGRAFr é uma organização independente e sem fins lucrativos que visa "promover e valorizar os interesses dos licenciados portugueses ou de origem portuguesa a residir em França". Esta associação está empenhada no sucesso da Comunidade portuguesa licenciada, residente em França, e na projeção da imagem de Portugal em França.

Jantares Lusófonos em Toulouse

Por Vítor Oliveira

Os "Jantares Lusófonos" são desde há cerca de dois anos a esta parte um ponto de encontro mensal para Portugueses, Lusodescendentes, Lusófonos e Lusófilos da região de Toulouse.

Nestes jantares organizados inicialmente por Eugénia Ávila, e atualmente por Verónica Oliveira, o objetivo é sobretudo juntar pessoas que de alguma forma estão ligadas a Portugal. São sobretudo quadros a trabalhar em Toulouse, no mundo da aeronáutica.

Toulouse é a sede da líder mundial de fabricação de aviões comerciais, empregando cerca de 59.000 pessoas, segundo números de 2013.

Os jantares organizados mensalmente decorrem essencialmente em locais onde é possível provar iguarias portuguesas.

Este grupo é constituído por cerca de 70 elementos, que de jantar em jantar vão alternando a sua presença nos eventos. O tema da aeronáutica é in-



Participantes no Jantar Lusófono de novembro

DR

contornável, sendo que entre outros temas discutidos e falados à mesa, e na globalidade "Portugal e a língua portuguesa" acabam por ter uma grande relevância.

No passado dia 27 de novembro decorreu o jantar do mês de novembro, desta feita no restaurante "O Brazeiro", na zona industrial de Thibaud. O Leitão assado foi o prato principal

do menu preparado pelo restaurante para receber os quadros portugueses. Para janeiro ficou já no ar um jantar de início de ano, entre os elementos do grupo.

➔ Campanha “Unidos para apoiar”, Natal de 2014

Recolha de alimentos da Misericórdia de Paris

A Santa Casa da Misericórdia de Paris lançou a sua campanha anual de recolha de produtos alimentares, que tem lugar durante os primeiros 15 dias do mês de dezembro.

“Graças à colaboração de todos, os resultados de 2013 foram muito positivos. Pudemos assim apoiar mais de 140 famílias e pessoas individuais às quais foram distribuídas cerca de 3 toneladas de produtos” diz o Provedor da instituição Joaquim Silva Sousa. A Misericórdia de Paris pede conservas, açúcar, arroz, massa, farinha, legumes secos, purés, cereais, óleos alimentares, biscoitos, leite em pó, ou produtos de higiene e limpeza (corporal e da casa). Devem ser alimentos não perecíveis.

“Unidos para apoiar” é o tema da Campanha de Natal de 2014, “por isso não há pequenas ofertas. Será a cadeia de fraternidade que vamos construir dia a dia e em conjunto”. Eis os sítios onde pode dar a sua contribuição:

Associação Portuguesa Cultural e Social (APCS)

62 rue Lucien Brunet
77340 Pontault-Combault
Infos: 01.70.10.41.26
Recolha de géneros alimentícios nos dias 2 a 6 e 9 a 13 de dezembro. De terça a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 15h00 às 18h00. Aos sábados, das 9h00 às 12h00.

Comunidade Católica de Saint Denis

8 rue de la Boulangerie
Salle Paroissiale
93200 Saint Denis
Infos: 01.48.26.62.62.58
Recolha de géneros alimentícios no dia 13 de dezembro, das 14h00 às 19h00.

Associação dos Portugueses Unidos com Todos do Vale de Montmorency

154 avenue du Général Leclerc
95230 Soisy-sous-Montmorency
Infos: 06.19.98.19.25
Recolha de géneros alimentícios nos fins de semana de 6-7 e 13-14 de dezembro, das 15h00 às 19h00.

Associação Franco-Portuguesa de Puteaux

17 rue Charcot
92800 Puteaux
Infos: 06.78.20.04.60
Recolha de géneros alimentícios durante a primeira quinzena de dezembro, todos os dias, das 14h00 às 19h00.

Casa dos Arcos de Valdevez

24 rue Paul Derouléde
94100 Saint Maur
Infos: 01.48.89.44.32
Recolha de géneros alimentícios:
Contactar associação

Association Culturelle Portugaise des Ulis et d'Orsay

23 allée des Amonts

91940 Les Ulis
Infos: 06.01.13.62.34
Recolha de géneros alimentícios no dia 6 de dezembro, das 10h00 às 16h00.

Paróquia Notre Dame du Travail

36 rue Guillemot
75014 Paris
Infos: 06.78.14.51.18
Recolha de géneros alimentícios nos domingos, dia 7 e 14 de dezembro, das 8h30 às 11h30.

Santuário de Nossa Senhora de Fátima

48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris
Infos: 01.40.40.32.32
Recolha de géneros alimentícios nos fins de semana 6-7 e 13-14 de dezembro. Aos sábados das 17h30 às 20h00 e aos domingos das 9h00 às 13h00.

Association Culturelle Amicale Portugaise de Villeneuve-le-Roi

27 avenue Pasteur
94290 Villeneuve-le-Roi
Infos: 06.10.26.78.96

Recolha de géneros alimentícios a entregar na Salle Polyvalente du Parc Grand Godet, em Villeneuve-le-Roi, nos domingos 7 e 14 de dezembro, das 15h00 às 17h45.

Casa de Portugal de Plaisir

620 rue Mansard
78370 Plaisir
Infos: 06.61.48.02.09
Recolha de géneros alimentícios nos dias 6-7 e 13-14 de dezembro, das 14h00 às 19h00. Para outra hora contactar associação.

Association Portugaise Culturelle et Sociale de Garches

18 bis avenue Casimir Davaine
92380 Garches
Infos: 01.47.41.30.12
Recolha de géneros alimentícios:
Contactar a associação

Paroisse Portugaise de Paris

111 avenue Paul Vaillant Couturier
94250 Gentilly
Infos: 01.46.57.70.18
Recolha de géneros alimentícios nos fins de semana 6-7 e 13-14 de dezembro. Aos sábados das 16h00

às 19h00 e aos domingos das 10h00 às 13h00.

Associação Terra Lusa

4 rue Pascal
91400 Orsay
Infos: 01.69.07.81.76
Recolha de géneros alimentícios:
Contactar associação.

Associação “As Cantarinhas”

18 rue du Général Leclerc
94510 La Queue-en-Brie
Infos: 01.49.62.88.33
Recolha de géneros alimentícios durante a primeira quinzena de dezembro.
Contactar a associação.

Comunidade Católica Portuguesa de Villeneuve-le-Roi

41 rue des Tilleuils
94290 Villeneuve-le-Roi
Infos: 06.17.45.01.57
Recolha de géneros alimentícios, durante a primeira quinzena de dezembro. Entregar na Paróquia da Faisanderie, das 9h30 às 19h00.

Rádio Alfa

1 rue Vasco de Gama
94046 Créteil cedex
Infos: 01.45.10.98.60
Recolha de géneros alimentícios na sexta-feira, dia 12 de dezembro, no final da tarde, no sábado dia 13 a partir das 9h00 e no domingo dia 14 da parte da manhã.

Para mais contactos:

Santa Casa da Misericórdia de Paris

7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris
Infos: 06.31.73.76.10
www.misericordiadeparis.com

Lista (não exaustiva) de produtos alimentares

Todos os produtos que tenham datas de validade longas (seis meses no mínimo) designadamente:
Conservas
(de peixe, de legumes...)
Açúcar
Arroz
Massa
Farinha

Legumes secos (feijão, lentilhas, grão-de-bico,...)
Purés
Cereais (corn flakes)
Óleos alimentares
Chocolate em pó
Tabletes de chocolate
Biscoitos e congéneres
Leite em pó
Café

Chá
Infusões
Nescafé
Produtos para bebés (alimentares, de higiene, fraldas...)
Produtos de higiene e limpeza (corporal e da casa)
Etc...

Roupa sem Fronteiras 2014: Campanha de recolha de roupas da Academia do Bacalhau de Paris

A Academia do Bacalhau de Paris lançou, pelo terceiro ano consecutivo, a campanha anual “Roupa sem Fronteiras 2014”. Seguindo a linha filantrópica daquela instituição com ramificação mundial, a campanha consiste na recolha de roupas e de brinquedos para oferecer a famílias carenciadas, em Portugal.

“Nem sempre é fácil escolher quem devemos ajudar, mas com o lançamento da campanha de ‘Roupa sem Fronteiras’ tivemos a felicidade de encontrar, no Norte de Portugal, uma equipa muitíssimo dinâmica que se encarrega da distribuição das doações que enviamos” explica o Presidente da Academia do Bacalhau de Paris, Carlos Ferreira.

Em 2013 a instituição explica que recolheu roupas para crianças dos 0 aos 8 anos, roupas para crianças dos 8 aos 14 anos, roupas para adultos, sapatos e ténis, brinquedos para crianças, bens alimentares de primeira necessidade,... A Academia também abriu uma conta bancária específica e transferiu 3.000 euros “que permiti-



Carlos Ferreira, Presidente da Academia do Bacalhau de Paris

Photo Lima

tiu à associação a aquisição de bens alimentares frescos através de um acordo com o Intermarché de Fafe que doou 10% do valor total e ofere-

ceu os seus serviços para a distribuição dos produtos necessários” explica Carlos Ferreira numa carta enviada aos “Compadres e Comadres” mem-

bros da Academia.

De Paris seguiram para Portugal, transportados pela empresa MRTI 11 paletes, num total de 17 metros cúbicos de roupas e brinquedos.

As Academias do Bacalhau são Tertúlias de amigos, os quais independentemente da sua posição social e nível cultural, se congregam sem finalidades políticas, religiosas, comerciais ou lucrativas, para fomentar, encorajar e desenvolver laços de amizade, cooperação, confraternização, entre outros, “defendendo o bom nome e prestígio de Portugal e dos Portugueses onde quer que estejam, bem como os nossos valores histórico culturais e fundamentalmente, concretizar ações de solidariedade e de assistência moral e material a pessoas e instituições de beneficência mais carenciada”.

A Academia do Bacalhau foi criada há 45 anos em Johannesburg, com emigrantes portugueses, radicados na África do Sul. A ideia de se criar a Academia do Bacalhau surgiu num jantar oferecido ao jornalista de “O Primeiro de Janeiro” do Porto, Manuel

Dias, que na altura estava de visita à África do Sul e que teve lugar no “Hotel Moulin Rouge”, em Hillbrow - Joanesburgo, em março de 1968. Para além da Academia de Paris, existem em França mais duas Academias do Bacalhau: a de Lyon e a de Rouen. “Este ano não podemos deixar as crianças dos 0 aos 99 anos sem a nossa ajuda. Uma peça de vestuário que não irá usar mais, um par de sapatos que está no fundo do seu armário, um brinquedo com o qual os seus filhos já não brincam, porque não dar uma segunda vida a estes objetos que farão a felicidade dos que não têm muito?” lança o Presidente da Academia do Bacalhau de Paris.

As roupas e os brinquedos podem ser entregues durante o próximo dia 6 de dezembro, numa das agências da sucursal de França da Caixa Geral de Depósitos. Aliás, também é neste banco que foi aberta a conta através da qual é possível dar a sua contribuição. Conta nº 42600301027 da CGD Roupa sem Fronteiras 2014.

em síntese

Carlos Gonçalves entrevistado na Radio Graffiti's em Fismes



No sábado passado, dia 29 de novembro o programa radiofónico "Bom dia Portugal" recebeu o Deputado português eleito pelo círculo eleitoral da Europa Carlos Gonçalves, nos estúdios da rádio Graffiti's, em Fismes (51).

Durante duas horas vários assuntos relacionados com as Comunidades portuguesas foram abordados, entre eles a redução do número de Deputados no Parlamento português, a Taxa de desemprego em Portugal, o interesse dos investidores estrangeiros pela TAP, a consideração que os políticos em Portugal têm pelos emigrantes, a falta de interesse para o recenseamento eleitoral, os problemas causados por aqueles que se declararam residentes em Portugal quando fazem o Cartão de cidadão, apesar de serem residentes no estrangeiro, o regresso de muitos emigrantes ao país e a maneira como são recebidos.... Carlos Gonçalves foi interrogado sobre todos estes assuntos, e bastantes outros, pela animadora do programa, Fátima Sampaio.

Para marcar a passagem de Carlos Gonçalves na região da Champagne, o Deputado português terminou a visita, não em Reims, mas na sede da Associação dos Portugueses de Soissons, num encontro com a Comunidade portuguesa e com os respetivos dirigentes, aos quais Carlos Gonçalves declarou a sua admiração pelo trabalho que forneceram para terem um local como o deles e prometeu voltar a visitá-los.

A visita terminou já tarde, mas com um "Porto de Honra".

Voluntário francês ajuda a renascer Loural

Loural, uma aldeia do concelho de Góis (Coimbra), que esteve vários anos abandonada, onde viveram cerca de 15 famílias, está a renascer como comunidade ecológica no âmbito de um projeto turístico cujo investimento privado ronda um milhão de euros. Dois voluntários - um francês e um norte-americano - estão a trabalhar na comunidade, ao abrigo de um programa internacional na área da agricultura biológica.

➔ Numa iniciativa do Instituto do Cavalo e da Equitação Portuguesa

Equitação portuguesa e Cavalo Lusitano em destaque no Consulado de Portugal em Paris

Realizou-se nos passados dias 26 e 27 de novembro, nos salões Eça de Queirós do Consulado Geral de Portugal em Paris as comemorações dos 20 anos da Equitação Portuguesa em França. Estas comemorações que foram organizadas pelo Instituto do Cavalo e da Equitação Portuguesa em França e pelo Consulado Geral de Portugal em Paris, realizaram-se em 2 momentos, na quarta-feira 26 de novembro com a inauguração da exposição de pintura de Marine Oussedik e da Faiencerie de Gien, que levaram aos salões do Consulado inúmeros visitantes apaixonados pela arte equestre, e no dia 27 de novembro quinta-feira uma Conferência intitulada "L'art équestre Portugais, hier et aujourd'hui".

"O nosso grande objetivo seria apresentar, em 2016, a candidatura da Equitação portuguesa e do Cavalo Lusitano, a Património da Humanidade, na Unesco. Este evento e muitos que vão seguir-se servem de sensibilização para esse grande projeto" disse ao LusoJornal Carlos Henriques Pereira, Presidente do Instituto do Cavalo e da Equitação Portuguesa em França.

Na noite da Conferência, o Cônsul-Geral Pedro Lourtie deu as boas vindas a todos os presentes referindo a importância da Conferência para a Equitação portuguesa em França bem como a qualidade do painel que a compunha, em seguida e após uma intervenção inicial de Carlos Pereira, grande responsável pela promoção da equitação portuguesa em França e Presidente do Instituto do Cavalo e da Equitação Portuguesa em França, teve lugar uma sessão de fados com a fadista portuguesa Guadalupe que



Inauguração da exposição de Marine Oussedik

LusoJornal / Mário Cantarinha

deliciou os presentes com alguns fados do seu repertório. "Os fados marialva estão relacionados com o cavalo, daí justificar-se esta intervenção" explicou Carlos Pereira ao LusoJornal.

Esta Conferência contou com a participação de Michel Henriquet, cavaleiro, poeta, teórico, historiador da equitação francesa, que foi também discípulo do Mestre português Nuno Oliveira e é um grande apaixonado pelo Cavalo Lusitano. A sua intervenção foi dirigida principalmente para o seu percurso e para a importância do cavalo e da arte equestre. A acompanhá-lo esteve a sua esposa Catherine Henriquet, a primeira cavaleira a apresentar um Cavalo Lusitano nos Jogos olímpicos, em 1992, em Espanha. Entrevi também Yves Bienaimé,

cavaleiro e fundador do Musée Vivant du Cheval de Chantilly que numa intervenção breve abordou a sua paixão pela equitação, pela sua elegância e pela sua história. Estiveram também presentes o professor António Lamas, que até há bem pouco tempo foi o Presidente da sociedade Parques de Sintra que detém a gestão da Escola Portuguesa de Arte Equestre e que neste momento abraçou novo projeto sendo o Presidente da Fundação Centro Cultural de Belém (CCB). Na sua intervenção fez uma breve análise da organização estrutural da escola portuguesa e dos projetos que foram realizados ou que estão em vias de finalização com o intuito de modernizar esta Escola em Portugal. Finalmente, fez também uma intervenção João Pedro Rodrigues, Mestre Pica-

dor, Chefe da Escola Portuguesa de Arte Equestre, que abordou a história do Cavalo português bem como as técnicas que foram desenvolvidas em Portugal ao longo dos vários séculos para 'trabalhar' o Cavalo Lusitano.

No final desta conferência foi ainda feita uma homenagem a Michel Henriquet e a Yves Bienaimé pelo PDG da Faiencerie de Gien e pelo Cônsul Geral.

Carlos Pereira prometeu continuar a defender a equitação portuguesa e o Cavalo lusitano em França. "A equitação portuguesa merecia até ser ensinada nas universidades francesas, ao mesmo título que é a literatura portuguesa" disse ao LusoJornal, lembrando que já Maria Isabel Barreno "pensava exatamente da mesma forma".

Solidarité avec les victimes du Volcan de Fogo

Par David Leite

Partout où ils se trouvent, les Capverdiens accompagnent, notamment par écran interposé, les tragiques événements occasionnés par l'éruption du volcan de Fogo. 19 ans après l'éruption de 1995, le volcan s'est subitement réveillé dans la nuit du 21 au 22 novembre. De ses flancs inférieurs, le crachat de feu et de cendres se poursuit sans discontinuer. Aucune vie humaine n'est heureusement à déplorer, cependant les dégâts matériels sont considérables; des villages entiers et des champs agricoles risquent d'être engloutis par les coulées de lave qui dévalent lentement, mais insidieusement, sur les terres fertiles de Chã das Caldeiras. L'ordre d'évacuation a été donné, et les habitants, impuissants devant le drame, sont contraints de fuir corps et biens, emportant l'essentiel de leurs affaires et l'espoir d'un retour qu'ils espèrent imminent, aussitôt que la situation se normalise. Portés par le vent, les nuages de soufre et autres gaz nocifs se dirigent maintenant vers les îles du Nord, certains vols intérieurs ayant été annulés



Lusa / João Relvas

par mesure de sécurité. Les Capverdiens expatriés ne sauraient être insensibles à ce drame qui leur suscite une naturelle inquiétude, sans se départir de la sérénité nécessaire en de telles circonstances. Fi-

dèles à leur habitude dans les moments difficiles, aussi se mobilisent-ils pour tendre la main aux victimes de la tragédie. Dans les pays où ils résident et travaillent, une chaîne de solidarité prend forme.

En France également, nous avons entendu des voix s'exprimant pour venir en aide à nos compatriotes en difficulté. L'Ambassade de Cabo Verde en a pris acte, et a l'honneur de porter à votre connaissance ce qui suit:

1. Un compte «Solidarité Île de Fogo» vient d'être ouvert sous les auspices de l'Ambassade de Cabo Verde auprès de la banque Caixa Geral de Depósitos pour celles et ceux qui souhaitent apporter leur soutien aux victimes de l'éruption.

Iban: FR76-1261-9000-0123-3636-0101-518 BIC: CGDIFRPP.

2. Afin de mieux canaliser les dons provenant des Capverdiens résidant en France, l'Ambassade de Cabo Verde s'articule avec le «Gabinete de crise» mis en place par le Gouvernement, devant prendre en charge la situation, y compris la gestion des aides en faveur des victimes de l'éruption.

3. Les contributions sont nominatives et la Banque en prend acte. Sur la foi du relevé bancaire, ou moyennant reçu, les noms des donateurs et leurs contributions figureront dans une lettre qui sera rendue publique par l'Ambassade vers la fin de l'année.

➔ Restaurante Il Galo D'Oro no Hotel The Cliff Bay

Chef Benoît Shinton: um francês com a única estrela Michelin na Madeira

Por Carlos Pereira

O Chef Benoit Shinton, do restaurante Il Galo D'Oro, o único na Madeira com estrela Michelin, lançou no dia 20 de novembro um livro "Madeira by Chef Benoît Shinton" com o objetivo de ser "um tributo aos produtos da Região". O Chef Benoît, como é conhecido, presta uma homenagem à Madeira, às suas paisagens e aos seus produtos transformados pela sua cozinha em pratos de alta gastronomia, é acompanhado por textos de Luís Vilhena, por fotos de Henrique Seruca e design da autoria da Rubina Santos. Esta foi uma oportunidade para o LusoJornal entrevistar este francês radicado há 20 anos na Madeira, com um português perfeito.

LusoJornal: Como veio para a Madeira?

Chef Benoît: A minha esposa é Madeirense. Conheci-a em França, num restaurante onde estávamos os dois a trabalhar, perto de Orange. Ela estava na receção e eu na cozinha. Trabalhávamos juntos durante um ano, depois ela teve que vir para a Madeira porque o pai estava doente e eu resolvi vir com ela. Encontrámos trabalho, os dois, no Reid's Palace, onde ficámos dois anos e meio. Durante o Festival gastronómico da Madeira, com a presença de estrelas Michelin, encontrei o Jean-Michel Lorain, do restaurante La Côte Saint-Jacques, numa altura em que me encontrava com sede de aprender ainda mais. Foi assim que voltámos para França, em 1996, para um Relais & Château com 3 estrelas Michelin, onde ficámos dois anos. Um amigo disse-me que vinha para a Madeira, que procurava um novo Chef, e como nós pensávamos regressar, decidimos regressar em 1998. Já na altura viemos com a ideia de ganhar uma estrela Michelin.

LusoJornal: O facto de estar isolado na Madeira não foi prejudicial?

Chef Benoît: Claramente, nessa altura era um grande desafio e ainda é hoje, mas como se diz, quando há vontade, nada nos pode parar. Podemos não conseguir realizar, mas o sonho faz viver.

LusoJornal: No seu livro fala de produtos regionais. Como descobriu esses produtos locais?

Chef Benoît: Com um grupo de amigos Chefs franceses e madeirenses. Há cerca de 9 anos atrás, pesquisámos e visitámos muitos agricultores, produtores, explicando o que nós pretendíamos. Ora, em novembro de 2008 ganhei a primeira estrela Michelin. Isto foi uma mais valia para mim, mas também para a ilha e para a credibilidade da minha gastronomia.

LusoJornal: Como vê a profissão de cozinheiro?

Chef Benoît: Em França a gastronomia é mais do que uma profissão, é muito forte, faz parte da cultura do país. Em Portugal, há 10 anos atrás, a profissão de cozinheiro não era famosa. Hoje em dia mudou, através dos programas de cozinha na televisão, e cada vez mais



notamos nas nossas equipas que temos arquitetos, advogados, que deixaram o trabalho e com a crise que atravessa o país mais depressa resolveram virar-se para a paixão deles. O aumento das escolas hoteleiras, que funcionam muito bem, foi muito benéfico para nós na cozinha, porque ganhámos em estagiários, em respeito no trabalho, na valorização dos produtos, etc. A maioria dos nossos cozinheiros estão na cozinha porque querem e não porque caíram de paradas.

LusoJornal: Teve a sua primeira estrela em 2008, como reagiu?

Chef Benoît: Passei pelo Savoy, depois pela Casa Velha do Palheiro, mas quando aceitei o convite para ser Chef executivo do restaurante Il Galo D'Oro no Hotel The Cliff Bay, estava convicto que tínhamos capacidade para ganhar uma estrela. Trabalhámos muito para isso. Foi uma surpresa e uma recom-

pensa, mas a partir daí foi também uma responsabilidade. Somos o único restaurante na Madeira com uma estrela Michelin. Não podemos esquecer que há um Relais & Château, um Leading Hotel of the World e o Cliff Bay, ou seja as 3 melhores referências mundiais da gastronomia e da hotelaria estão aqui. Mas só nós temos uma estrela.

LusoJornal: As pessoas vêm à Madeira de férias. É fácil ter clientes num restaurante gastronómico?

Chef Benoît: Fora do Cliff Bay é difícil, mas no Cliff Bay é fácil e isso foi mais uma vantagem para mim, de apostar na alta gastronomia num hotel como este, porque já temos clientela para este tipo de gastronomia. A única coisa que era preciso fazer era adaptar a nossa gastronomia ao cliente. Não podemos ter os mesmos pratos que temos em França ou na Inglaterra. Quisemos seduzir o cliente com a des-

coberta de novos produtos, novos sabores, produtos madeirenses e da Península Ibérica. Trabalhamos com 90% de cliente europeus. Muitos são da Inglaterra, Alemanha, Escandinávia, ou da Península Ibérica.

LusoJornal: Como é o seu dia a dia?

Chef Benoît: Chego ao restaurante entre as 9h30 e as 10h00, às vezes passo no mercado antes de vir. Verifico se o pequeno almoço está a funcionar bem, faço um briefing com os assistentes, sobre as compras e as tarefas do dia. Tento procurar produtos novos, produzir novas receitas, controlar o pessoal e criticar no bom sentido para melhorar e satisfazer cada vez mais o cliente.

LusoJornal: É uma pressão ter uma estrela Michelin? Pode-se perder a estrela?

Chef Benoît: Sim. Há amigos que perderam. Temos que estar conscientes,

que não está adquirida para sempre. Temos que ter sempre o mesmo rigor.

LusoJornal: Os Madeirenses felicitam-se pela estrela?

Chef Benoît: Claro. Já ouvi dizer 'Chef, a estrela é nossa' e eu gosto disso porque significa que, se alguém trabalha mal, vai sentir-se no resultado final de todos. E eu gosto de partilhar, gosto de trabalhar em equipa, sozinho não se faz nada. Há 7 anos que obtivemos a estrela Michelin pela primeira vez.

LusoJornal: E agora, estão prontos para receber uma segunda estrela?

Chef Benoît: Digamos que a Administração sempre apoia as minhas 'loucuras'. Se queremos ficar com a nossa estrela, temos que visar a segunda, mesmo se nunca a vamos ter, mas pelo menos protege a primeira. O nosso objetivo é pois esse. O hotel Cliff Bay está sempre cheio todas as noites e isso permite da nossa parte continuarmos assim. Mas uma estrela Michelin já é uma grande responsabilidade, traz uma clientela topo de gama que procura alta gastronomia e bons vinhos. Aliás temos uma das melhores caves de vinhos da Madeira.

LusoJornal: Se viesse aqui jantar hoje o que me propunha?

Chef Benoît: A minha carta está mais virada para o mar, faz todo o sentido. Proponho-lhe um pargo com chocos, o sabor do mar é de facto impressionante, na ilha. Também temos carne de vaca do norte de Portugal, ou de porco preto do Alentejo, excelente. Quero que o cliente que está sentado no Il Gallo D'Oro sinta que está na ilha da Madeira que vai navegar entre os produtos madeirenses escolhidos por mim, mas também alguns da Península Ibérica, sem esquecer um toque francês com o foie gras, o pato, a trufa,...

LusoJornal: Espera regressar para França?

Chef Benoît: Não, acho que não. Nem me passa pela cabeça, estou muito bem aqui, tenho uma relação fantástica com o grupo Porto Bay.

LusoJornal: E novos projetos?

Chef Benoît: A administração da Porto Bay pediu-me para abrir um restaurante no continente, com a minha assinatura, no Porto Bay - Liberdade em Lisboa. Vamos ter um novo conceito de "bistro & gastronomia", com toques madeirenses...

LusoJornal: Este é o seu primeiro livro?

Chef Benoît: Sim, é o primeiro. Como estou na Madeira há 20 anos, queria fazer os tributos aos produtos da ilha. Ninguém é uma estrela aqui dentro, a estrela é o produto, porque se o cozinheiro não tem um bom produto, não faz nada. E a ideia deste livro é isso mesmo: dar destaque aos produtos. Não é um livro de receitas, contrariamente ao que se podia esperar. Convidei um amigo para comentar os meus pratos, que descrevesse com emoção a mensagem que quero transmitir ao cliente.

lusojornal.com

Os melhores restaurantes portugueses

O Guia Michelin 2015 entregou estrelas a 14 restaurantes de Portugal.

Duas estrelas

Ocean (Armação de Pêra), Hans Neuner
Vila Joya (Albufeira), Dieter Koshina
Belcanto (Lisboa), José Avillez

Uma estrela

Casa da Calçada (Amarante), Vítor Matos
Eleven (Lisboa), Joachim Koerper
Feitoria (Lisboa), João Rodrigues
Fortaleza do Guincho (Cascais), Vincent Farges
Henrique Leis (Almancil), Henrique Leis
Il Gallo d'Oro (Funchal), Benoît

Sinton
L'And Vineyards (Montemor-o-Novo), Miguel Laffan
Pedro Lemos (Porto), Pedro Lemos
São Gabriel (Almancil), Leonel Pereira
Willie's (Vilamoura), Willie Wurger
Yeatman (Vila Nova de Gaia), Ricardo Costa

em síntese

Café 'La Côte D'Or' em Nice



O "La Côte D'Or", em Nice, é um dos primeiros cafés/bar portugueses na região de Nice. Aberto há cerca de 6 anos, tendo como responsáveis Isabel, natural de Monção e emigrante há mais de 20 anos e Bastian, seu marido, natural de Strasbourg. Talvez por essa razão, são muitos os clientes frequentes que desde sempre começaram e continuam a lá ir. "Há uns anos atrás, quando vim para aqui, em Nice, havia mais um ou outro café, e, de repente, abriram mais cafés, mais restaurantes", indica Isabel ao LusoJornal.

Aberto todos os dias da semana, das 06h00 à meia noite, serve almoços e jantares e os demais aperitivos portugueses, desde o Vinho do Porto a outros licores e aguardentes. A portugalidade está toda lá: as referências a Monção, à Seleção nacional, aos principais clubes de futebol portugueses. Com uma capacidade para cerca de 20 pessoas no interior e com 3 meses de esplanada, vale a pena visitar este espaço bastante bem localizado, numa das artérias mais movimentadas de Nice.

La Côte D'Or

1 rue Chateaufort
06000 Nice
Infos: 06.99.58.42.97

Leiria: IV Encontro Empresarial da Diáspora

A Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLEI), vai organizar o IV Encontro Empresarial da Diáspora no dia 19 de dezembro. O Encontro, "que pretende fomentar o diálogo e as trocas comerciais entre empresários portugueses, residentes em Portugal e no estrangeiro", contempla várias iniciativas, nomeadamente Mesas de Negócios.

O Presidente Jorge Santos vai acolher os participantes, seguindo-se uma Mesa Redonda sobre "A Diáspora: Oportunidades para as empresas Portuguesas", moderado por Camilo Lourenço e com a participação do Secretário de Estado das Comunidades José Cesário e do Diretor-geral da COTEC Portugal, Daniel Bessa.

A apresentação do projeto Paris-Ásia Business Center, na região de Paris, vai ser feita pelo Presidente do Groupe St. Germain, Carlos de Matos.

Organizado pela CCIFP/PACA e pelo Consulado Geral de Portugal

Stand mostrou sabores de Portugal em Marseille

Por Cristina Silva

A 2ª edição do evento "Saveurs du Monde", uma organização da União de Câmaras UCCAB e do World Trade Center, teve lugar na passada quinta-feira, dia 27 de novembro, em Marseille.

A iniciativa contou com a participação de 28 países, onde a cultura e os sabores de cada um foram representados.

A Delegação PACA da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP) e o Consulado Geral de Portugal em Marseille representado pelo Cônsul Geral Pedro Marinho Costa participaram pela primeira vez neste evento.

Portugal fez assim descobrir - ou fez lembrar a quem já conhecia - as tradições gastronómicas do nosso país como os inigualáveis Pastéis de bacalhau, as Pataniscas, os Rissóis, a Charcutaria, o



Pedro Marinho Costa, Joaquim Pires e Jorge Constante

LusoJornal / Cristina Silva

Queijo, a Salada de polvo, entre outras iguarias. O bom vinho português, entre maduro e verde, e o famoso vinho de Porto, também marcaram presença e inebriaram todos quanto passaram pelo stand português.

Os visitantes não ficaram indiferentes aos sabores de Portugal, muito pelo contrário, provavam e repetiam a cada passagem pelo stand. "Foi um verdadeiro sucesso" confirmam os organizadores!

"A imagem de Portugal como bom acolhedor quer em simpatia quer em gastronomia rica e saborosa foi uma vez mais reforçada".

Para o ano há mais. "Esperamos poder representar de novo o nosso belo país e fazer degustar os nossos petiscos e os nossos afamados vinhos" disse ao LusoJornal Joaquim Pires, Delegado regional da CCIFP para a região PACA.

Reabriu o restaurante "Le France - Chez São"

Por António Monteiro

Em pleno centro de La Garenne Colombes, o restaurante Le France - Chez São reabriu com nova gestão.

Filha da conhecida Maria da Assunção Nascimento, a Dona São para os amigos e conhecidos, Fernanda Silva decidiu seguir o caminho da mãe e apostar num setor que está, há muitos anos, no sangue desta família.

Da história dos vários restaurantes da família existem nomes como o saudoso "Benfica" em Paris, o "Petit Chalet" em Colombes e o próprio "Le France" em La Garenne Colombes que volta às mãos de quem o fez crescer.

A sócia-gerente, Fernanda Silva, pretende manter bem vivas as tra-



Fernanda Silva com a mãe Assunção Nascimento

DR

dições e as culturas de Portugal, apresentando os seus clientes com maravilhosos repastos e vinho do nosso país. Não deixa no entanto de fazer alguns pratos franceses bem apreciados também pelos seus clientes. Em termos "nacionais" salienta-se o sempre de elevada qualidade Bacalhau que é cozinhado de mil e uma formas, a Feijoada à Portuguesa, o Leitão assado e a Cabidela, entre outros. Estão convidados para saborear a boa comida portuguesa e conhecer uma das pioneiras da restauração de Portugal na região Ile-de-France.

Restaurante Le France Chez São

74 boulevard de la République
92250 La Garenne Colombes

'O Galo': Comércio português em Fonsorbes

Por Vítor Oliveira

João Almeida, natural de Arcozelo, e a esposa, Alexandra Almeida, francesa de nacionalidade, abriram há alguns meses o comércio português "O Galo".

Foi no passado mês de junho que foi inaugurado em Fonsorbes, nos arredores de Toulouse, este espaço de venda de produtos portugueses. A simbologia do restaurante, um galo, deve-se ao facto de ser um dos principais "embaixadores" de Portugal no mundo, e ser igualmente um importante símbolo francês. Atendendo a nacionalidade do casal, portuguesa e francesa, este foi o nome que acharam mais adequado, e simbólico, adianta a proprietária.

Neste comércio português, esta é uma época de muitos produtos tra-



dicionais: o Bolo rei, o Pão de ló e o Bacalhau. Os clientes têm ainda à disposição: congelados, conservas, vinhos, cerveja entre outros produtos de marcas portuguesas. Especialmente para a altura do Natal, terá disponível a couve portuguesa usada nos jantares de Consoada.

Alexandra Almeida agradece à empresa Aqualis e ao restaurante L'Adelino, que muito ajudaram o casal na abertura deste novo espaço situado nos arredores de Toulouse.

O Galo

2 rue Joseph Pontier
31470 Fonsorbes
Aberto de segunda-feira a domingo, exceto à quarta-feira

Infos: 06.41.60.87.89

➔ Deux autres agences ouvriront prochainement

Ouverture d'une nouvelle agence CIC Iberbanco à Corbeil Essonnes

Par Manuel Martins

Le 21 novembre dernier, une nouvelle agence CIC Iberbanco a ouvert ses portes à Corbeil Essonnes. Le Directeur, Michel Tiago et son équipe trilingue (français, espagnol et portugais) accueilleront désormais les clients au 5 place du Comte Haymon.

S'appuyant sur la force d'un grand groupe, le CIC Iberbanco se positionne comme la banque «ouverte sur deux mondes». Elle propose des services de banque et d'assurances aussi bien aux Français qu'aux Communautés espagnoles, portugaises et latino-américaines.

CIC Iberbanco est également spécialisé dans les transactions concernant la péninsule ibérique: financements immobiliers, ouverture de comptes en Espagne et au Portugal à travers des partenariats privilégiés avec Banco Popular Portugal, Banco Popular España et Targobank.

Fort de ses 28 agences en France et



Equipe du CIC Iberbanco de Corbeil Essonnes

DR

de ses 140 salariés, le CIC Iberbanco «s'inscrit dans une importante dynamique de développement et s'appuie entre autres sur les partenariats mis en place avec Targobank Espagne et Banco Popular».

«Nous pensons qu'il faut renforcer notre proximité avec nos clients et futurs clients» explique au LusoJornal le

Président du Directoire de la banque, José Miguel Garrido. «Ainsi, en ouvrant des agences à Bayonne, Clermont Ferrand, Nantes, Paris La Fayette Magenta, Toulouse, récemment, à Corbeil Essonnes cette semaine... et très bientôt à Paris Alésia et Pau, nous investissons et créons des emplois en France. Les résultats

nous donnent raison, nous avons conquis de plus de 28.000 nouveaux clients depuis 2010».

José Miguel Garrido considère que «de plus, la proximité et les agences ne sont pas incompatibles avec la relation à distance, pour preuve, nous avons ouvert en juin 2013 une agence en ligne, cic-iberbanco.com qui se développe sur tout le territoire français de façon très dynamique».

«Actuellement, le CIC Iberbanco est la seule banque susceptible de répondre de façon adaptée aux attentes des personnes porteuses de projets dans la péninsule ibérique. Nous proposons une solution globale pour financer en France un bien acheté en Espagne ou au Portugal» explique José Miguel Garrido. «Ajoutons que l'affinité culturelle développée par nos équipes, en grande majorité originaires du Portugal et d'Espagne, nous permet de développer une relation de confiance avec nos clients».

em
síntese

Diretor comercial do Santander Totta de Coimbra esteve em Paris



Luís Coutinho, Diretor comercial do Banco Santander Totta da região de Coimbra, visitou Paris nos passados dias 21, 22 e 23 de novembro no âmbito da política e programa seguidos por esta instituição, que consiste na visita de quadros da rede comercial de Portugal ao exterior, otimizadas com o apoio da rede de Escritórios de Representação. «Esta foi a segunda ocasião em que estive em Paris neste tipo de ação e tive nova oportunidade de estar com clientes e potenciais clientes originários da região de Coimbra, que também é a minha. A experiência revelou-se de novo muitíssimo interessante e enriquecedora e veio mais uma vez confirmar a importância do contacto direto no terreno com aquele que é o nosso bem mais precioso, os clientes» disse Luís Coutinho ao LusoJornal. «Esta proximidade permite-nos escutá-los, melhorar a aferição das respetivas necessidades e assim satisfazê-las em permanência num contexto de constante mutação, como é o atual».

O Diretor comercial do Santander Totta em Coimbra disse que admira «a forma, a força e a coragem com que os nossos emigrantes se posicionaram nos países e sociedades de acolhimento, nomeadamente a francesa, alguns mesmo com postos de elevado destaque, contribuindo de forma inequívoca para o crescimento deste fantástico país e em simultâneo contribuírem também para o engrandecimento de Portugal».

Luís Coutinho participou no jantar de angariação de fundos da Santa Casa da Misericórdia de Paris, na companhia de Luís Rocha do Escritório de Representação de Paris.

Delegação empresarial de Vila Pouca de Aguiar deslocou-se a Paris

Por Clara Teixeira

No passado dia 25 de novembro uma Comitiva da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e empresários ligados ao setor agroalimentar e materiais de construção veio a Paris no quadro duma missão empresarial.

Organizado pelo Gabinete de Apoio ao Emigrante a comitiva reuniu-se com a Câmara de Comércio e Indústria

Franco Portuguesa (CCIFP). Visitaram nomeadamente o «Hotel de empresas» que a CCIFP acaba de inaugurar e que disponibiliza para qualquer empresário que queira se habilitar a conquistar o mercado presente na capital. O «Hotel de Empresas» permite ao empresário usufruir de um espaço equipado, uma sala de reuniões e todo o apoio da CCIFP.

Durante a tarde, visitaram também os

supermercados Primland de modo a poder apresentar os seus produtos e expectativas de forma a colocar os produtos aguiarenses no mercado parisiense. A comitiva teve ainda a oportunidade de visitar o grossista e retalhista «C.Miguel Sarl» o qual explicou à comitiva a realidade de um grossista na região de Paris, ambos discutiram a estratégia do empresário português e foi possível assim delinear

o caminho e os próximos passos a seguir.

O dia culminou com o regresso às terras de Aguiar, com o sentimento de dever cumprido e de um dia empresarial produtivo para todos. Todos agradeceram a simpatia e profissionalismo com a qual foram recebidos quer na CCIFP quer pelos empresários locais que diariamente batalham para enaltecer o nome de Portugal.

➔ À Paris, rue de Provence

Café Nata fête son deuxième anniversaire

L'établissement Café Nata, un comptoir portugais situé au 69 rue de Provence dans le 9ème arrondissement de Paris, a deux pas des Galeries Lafayette et de la place de l'Opéra, vient de célébrer son 2ème anniversaire. Cet établissement a récemment été sélectionné par le Figaro, comme «une des meilleures adresses de pâtisserie et de gastronomie portugaise à Paris».

A cet anniversaire s'est associée la banque Caixa Geral de Depósitos dont le siège social est également rue de Provence. «Parce qu'être présente aux côtés de tous ceux qui veulent s'implanter, pour faire connaître leur 'savoir-faire', est un des objectifs de Caixa Geral de Depósitos, l'Agence Caumartin célèbre cet automne, avec son client, le 2ème anniversaire de Café Nata» peut-on lire dans une note de presse de la banque.

Christophe, le gérant de l'établissement, originaire da Figueira da Foz, a travaillé dans le tourisme et l'immobilier, gardant sa passion pour la cuisine et notamment la pâtisserie pour ses



temps libres. «Puis un jour, il a franchi le seuil d'une agence de la Caixa Geral de Depósitos, pour soumettre son nouveau projet professionnel. Écouté,

conseillé et appuyé par cette banque, il a créé sous forme d'une affaire familiale Café Nata ce qui lui a permis de voir aujourd'hui son rêve réalisé» dit

la note de presse.

Café Nata propose parmi les meilleures pâtisseries portugaises de Paris, des Pastéis de Nata bien sur et des Bolos de Arroz. Mais Café Nata propose surtout des plats du jour typiques portugais: Poulet piri-iri, Bacalhau à Brás, la cuisinière... 100% faits maison par la cuisinière des lieux, qui sert des plats familiaux, comme à la maison!

Café Nata a récemment lancé son service traiteur et propose une sélection de plats ou pâtisseries pour événements privés (baptême ou toute autre célébration) ou professionnels (réunions, cocktails,...).

Vous ne connaissez pas cette enseigne? Pour fêter son anniversaire, Café Nata offre un café à tous les lecteurs de LusoJornal, sur présentation de cet article!

Café Nata

69 rue de Provence
75009 Paris

Infos: 06.25.76.23.87

em síntese

Pedroso Leal assina com 'Hotel de Empresas' da CCIFP



No passado dia 27 de novembro, o "Hotel de Empresas" da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP) celebrou a assinatura do contrato com a PL Solicitors International Office, representado por Pedroso Leal.

Este é o primeiro contrato de parceria assinado no âmbito do "Hotel de Empresas" disponibilizado pela CCIFP. A PI Solicitors International office conta assim com novas instalações na capital francesa assim como escritórios de solicitação em Portugal e em Moçambique.

Recentemente, a CCIFP lançou o seu novo serviço, o "Hotel de Entreprises CCIFP", um espaço em coworking totalmente equipado e destinado a empresas francesas situadas fora de Paris e a empresas portuguesas que desejem implementar-se no mercado francês.

"Hotel de Empresas CCIFP"
Infos: 01.79.35.10.00
www.ccifp.fr

CNPT Cria o Prémio Carreira em Toulouse

Teve lugar no dia 22 de novembro a apresentação oficial à sociedade civil da Associação CNPT - Centro de Negócios Portugal/Toulouse. Para além da explicação dos propósitos da CNPT, foram também apresentados os projetos que pretende desenvolver: CNPT Jurídico, CNPT Oportunidades de Negócio, CNPT Solidário, CNPT Cultura e ON Comunicações.

A surpresa da noite estava reservada para o anúncio da criação de prémios de mérito anuais a atribuir a todos os agentes que desenvolvem um trabalho em prol da Comunidade portuguesa e de Portugal. O prémio vai chamar-se Prémio Carreira, em homenagem ao ex-Vice-Cônsul Joaquim Carreira dos Santos, "o homem a quem foi apresentado este projeto e que o abraçou desde o primeiro instante". Este ano, o Prémio Carreira foi atribuído ao "Club des Entrepreneurs Portugais de la Haute-Garonne" a quem foi lançado o repto de, no próximo ano, este evento ser organizado em conjunto.

➔ Decisão foi tomada na Unesco em Paris

Cante Alentejano já é Património da Humanidade

A UNESCO proclamou na quinta-feira da semana passada, dia 27 de novembro, em Paris, o Cante alentejano como Património Imaterial da Humanidade, exatamente três anos depois de ter atribuído a mesma distinção ao Fado.

A 27 de novembro de 2011, na Nusa Dua, na ilha indonésia de Bali, ouviram-se palmas na sala e o Presidente da Câmara de Lisboa, António Costa, colocou em alta voz uma gravação do fado Bailado "Estranha Forma de Vida", por Amália Rodrigues, nome primeiro desta canção.

Três anos volvidos, o Coordenador da candidatura do Cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade considerou ser uma "grande felicidade" a classificação atribuída pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

"É uma grande felicidade para o Cante, para quem canta, para o Alentejo e para Portugal", disse à Lusa Paulo Lima, em Paris, onde assistiu à reunião do Comité da UNESCO que decidiu classificar o Cante alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Paulo Lima falava no aeroporto de Orly, onde estava à espera do voo de



Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz
CM Reguengos de Monsaraz

regresso a Portugal e a ouvir cante alentejano cantado ao vivo por elementos do Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa.

A Câmara de Serpa, promotora da candidatura, referiu que a TAP já expressou o seu apoio ao Cante alentejano e ofereceu-se para transportar de regresso a Portugal a delegação portuguesa que esteve em Paris a acompanhar o anúncio da classificação do Cante.

"O anúncio da proclamação do Cante

alentejano na sede da UNESCO foi muito bonito", disse Paulo Lima, referindo que estava "feliz e comovido" e era "incapaz de dizer muito mais". O cante alentejano, o "(can)to da (te)rra", que retrata a "ligação umbilical do trabalhador com a terra-mãe", nasceu entre gentes das planícies e tornou-se a "marca identitária" da cultura do Alentejo.

Segundo a Moda - Associação do Cante Alentejano, o canto a vozes tradicional do Alentejo "nasceu no afã"

das longas caminhadas dos trabalhadores do campo entre as aldeias onde moravam e os locais de monda ou ceifa, onde era "forçoso" estar ao nascer do sol. Trata-se de "um canto coletivo, sem recurso a instrumentos e que incorpora música e poesia", associado geograficamente ao Baixo Alentejo.

"Historicamente, nenhuma informação documental parece provar a existência de canto coral sem instrumentos no Baixo Alentejo antes de 1907", quando foi formado o Orfeão Popular de Serpa e começaram a surgir grupos corais como existem na atualidade, indica a candidatura.

Na sua génese, o cante era sobretudo interpretado por classes trabalhadoras, consideradas rurais e camponesas no passado, mas que eram proto-industriais ou industriais, porque trabalhavam na agricultura com máquinas ou em explorações mineiras, como a de Aljustrel, onde, em 1926, foi criado o primeiro grupo coral, "Os Mineiros de Aljustrel", refere a candidatura.

A candidatura já estimulou o mundo do Cante, de que é exemplo a criação de novos grupos corais, havendo atualmente "cerca de 150" em Portugal, argumenta Paulo Lima.

Prémio Áquila "Revelação" para Ruben Alves

O luso-francês Ruben Alves, realizador do filme "A Gaiola Dourada", recebeu no domingo passado o Prémio Condor (Revelação), um dos três Prémios Áquila especiais.

A Fénix Associação Cinematográfica informou que João Paulo Rodrigues e Melânia Gomes venceram, respetivamente, os prémios de melhor ator e atriz principal pelos seus desempenhos em "7 Pecados Rurais". Além do prémio de melhor filme (Cinemat/Cinecool), "7 Pecados Rurais" arrebata o prémio de melhor realizador, conquistado por Nicolau Breyner.

Já o filme "Os Maias", adaptação cinematográfica do romance homónimo de



Eça de Queirós, conquistou os galardões de melhores ator e atriz secundários, atribuídos a João Perry e Rita Blanco.

Em televisão, Dalila do Carmo venceu os prémios de melhor atriz principal com "O Beijo do Escorpião" e de melhor atriz secundária na série "Os Filhos do Rock". O galardão de melhor ator principal coube a Filipe Duarte, pelo desempenho em "Belmonte" e o de melhor ator secundário foi entregue a Rui Neto pelo seu trabalho em "Sol de Inverno", produção também distinguida com o prémio de melhor telenovela.

Já na categoria de melhor série, minis-

série ou telefilme "Bem-Vindos a Beirais" (SP Televisão) saiu vencedor.

Os prémios Áquila são uma iniciativa da Fénix Associação Cinematográfica, criada em janeiro, com o objetivo de "dinamizar e prestigiar a televisão e o cinema português", mas todos os vencedores serão escolhidos pelos espetadores portugueses, por votação online. São atribuídos em 12 categorias, como melhor realização, longa-metragem e curta-metragem, série, minissérie ou telefilme, representação masculina e feminina, em cinema e televisão.

A cerimónia decorreu no Cinema São Jorge, em Lisboa, com apresentação de Filomena Cautela.

Realizador João Viana vê obra de uma década compilada em DVD

A prestigiada distribuidora francesa Capricci - detentora do catálogo de alguns dos melhores realizadores da atualidade, como Pedro Costa e Abel Ferrara - lançou, ontem, terça-feira, dia 2 de dezembro, em França, o filme "A Batalha de Tabatô", do realizador João Viana, em DVD. O lançamento oficial desta edição no mercado português decorrerá no próximo sábado, 6 de dezembro, no Teatro Rivoli, no Porto. O momento - integrado no Festival Porto Post Doc - conta com a presença de João Viana, do distribuidor Julien Rejl, em representação da Capricci, e a apresentação estará a cargo de António Costa, em representação da Medeia, entidade que distribuiu grande parte dos filmes do realizador em Portugal.



O DVD inclui como extras todas as curtas do realizador. Ao longo de 130 minutos, é possível percorrer 10 anos

de filmes premiados que incluem as curtas "A Piscina" (Bianale de Veneza 2004 /Grand Prix Reus), "Alfama"

(Clermond-Ferrand 2011 - Grand-Prix Alcimé), "Tabatô" (Berlim Daad Short Prize 2013) e a longa metragem "A Batalha de Tabatô" (Berlim Spetial Mention of the Jury Best first Film 2013). Os quatro filmes totalizam dezenas de prémios e centenas de seleções nos melhores festivais do mundo.

João Viana tem dedicado a carreira à cinematografia, especificamente às áreas de argumento, realização e produção. A primeira curta, "A Piscina", atingiu a marca de 100 presenças em festivais de cinema nos cinco continentes - destacando-se o de Veneza - , tendo sido premiada em Portugal, Espanha, França e Itália. Em 2009, criou a sua própria produtora, a Pava-veronoir.

➔ Avec “Le miroir du monde”

Humberto da Silva primé au Festival de court métrage d'Hazebrouck

Par António Marrucho

Humberto da Silva, jeune réalisateur d'origine portugaise a été choisi avec son court métrage «Le miroir du monde» pour participer à la 2ème édition du Festival Ciné Mèlies de la ville d'Hazebrouck, dans le Nord de la France. A cette occasion nous avons profité pour l'interviewer. Nous avons découvert un jeune homme qui a des idées et qui veut tout faire pour réussir, même s'il est conscient que tout n'est pas facile dans ce métier.

LusoJornal: Comment s'est passé la sélection pour ce Festival?

Humberto da Silva: «Le miroir du monde» a été réalisé dans le cadre d'un concours sur internet, «Les cours le retour», qui avait comme contrainte d'avoir 2 minutes maximum, avec pour thème «Il était une fois la révolution». Quelques heures seulement après avoir publié le film sur le site, j'ai reçu un message de la part de l'organisateur du Festival me disant qu'il avait aimé le court métrage et m'encourageant à m'y inscrire. Trois mois plus tard j'étais sélectionné.

LusoJornal: Tu as reçu le «Prix de l'Esthétique et de l'Image». Quelle a été ta réaction?

Humberto da Silva: Surpris. Je ne pensais pas repartir avec un prix au vu de la qualité de certains autres court-métrages sélectionnés. Seul le prix du public me semblait abordable. Cependant c'est une immense fierté de repartir avec ce prix car il récompense quelque chose que j'ai mis en avant et le choix de mes plans. Pour un réalisateur c'est flatteur, car cela prouve que l'on a compris le message que j'ai voulu transmettre par le seul placement du cadre.

LusoJornal: Pourquoi le titre «Le miroir du monde»?

Humberto da Silva: «Le miroir du monde» est avant tout un court métrage qui parle de la symbiose des hommes avec leur environnement. Je voulais traiter le fait qu'aujourd'hui je



Humberto da Silva avec son Prix
LusoJornal / António Marrucho

trouve qu'on ne fait pas assez attention aux choses qui nous entourent: la nature, les objets, les animaux, les voitures et surtout nos semblables. Le monde moderne est tellement compliqué à analyser pour l'homme que je le sens parfois perdu, seul, inconscient comme à la recherche de sa propre personne. Quand l'ami du personnage principal se contemple dans le miroir, il se redécouvre car la couleur est l'élément qui va lui donner une autre vision de lui même. Si on place un miroir en face de notre planète, c'est nous que nous voyons. Le miroir est une forme de communication avec soi-même, se regarder c'est pour moi se redécouvrir à chaque fois et c'est ce qui nous permet d'évoluer. Je pense que la vision que l'on a de nous mêmes on la partage indirectement et souvent involontairement avec ce qui nous entoure.

LusoJornal: Pourquoi avoir choisi une carrière dans le cinéma, alors que la concurrence est féroce et qu'il faut parfois attendre longtemps avant d'arriver à l'éventuelle consécration?

Humberto da Silva: J'aurai tendance à dire que c'est le cinéma qui m'a trouvé! Au lycée je voulais devenir ingénieur, mais arrivé au bac je me voyais de moins en moins faire ce métier, puis je suis rentré à la fac pour faire une licence spécialisée dans le cinéma. Au

début j'étais plus intéressé qu'autre chose, jusqu'à ce que je réalise mon premier court métrage et que je tombe amoureux de la réalisation. Impossible de me défaire de cette passion aujourd'hui. Peu importe qu'il y ait de la concurrence et qu'il faille attendre longtemps pour qu'on reconnaisse mon travail, ça ne me décourage pas, au contraire j'adore les défis. Cela dit je ne suis pas pressé non plus, j'ai certes plus d'expérience aujourd'hui mais encore beaucoup à apprendre et même si c'est un métier difficile, je l'adore.

LusoJornal: Quel type de cinéma aimes-tu?

Humberto da Silva: J'aime tout les genres de cinéma. Je regarde énormément de films, que ça soit des films à gros budgets ou bien indépendants. Cela dit, j'ai un faible pour les films fantastiques et les comédies. C'est principalement dans ces genres que je m'inscris. L'un doit être original et magique et l'autre doit savoir faire rire. Je suis un fan absolu de Charlie Chaplin. Je lui dois tout, c'est lui qui m'a le plus donné l'envie de faire ce métier. Compositeur, réalisateur, producteur, scénariste, comédien, il était, au delà de ça, un homme incroyable qui a su se battre pour ses convictions et qui a réussi à transmettre une beauté et une

magie dans ses films. Je revois souvent ses films et j'en apprend encore! Etant assez fan du cinéma américain, je suis aussi admiratif de réalisateurs comme David Fincher, Stanley Kibrick, Tim Burton, Quentin Tarantino et Terrence Malick mais aussi et surtout Steven Spielberg qui est pour moi la personne qui définit le mieux l'adjectif «réalisateur» car en termes de technique, de direction d'acteurs, de production, de direction musicale, d'écriture et d'adaptation, il est très fort.

LusoJornal: Le succès du film «La cage dorée» de Ruben Alves t'a surpris?

Humberto da Silva: Pas vraiment. Le succès du film est assez légitime, il est très drôle, bien écrit, bien joué, et puis Ruben Alves a du talent, il fait partie de ces jeunes réalisateurs à surveiller. J'ai bien aimé le fait que quelqu'un parle de la forte Communauté portugaise en France en utilisant habilement ses clichés pour en rire. Ce qui est intéressant c'est qu'on peut voir à la fois comment les Français considèrent les Portugais et comment les Portugais considèrent les Français. Ce que je trouve drôle c'est qu'ils pensent la même chose mais l'expriment d'une manière totalement différente.

LusoJornal: As-tu des projets pour nous en parler?

Humberto da Silva: Actuellement je suis à la recherche de partenaires financiers pour deux projets dont un court-métrage comique et un clip. Le premier racontera comment quatre amis, amateurs de films d'actions, vont échafauder un plan absurde pour braquer une banque et le clip montrera jusqu'à quel point une femme peut avoir de l'emprise sur un homme. J'ai également un gros projet de moyen métrage en cours d'écriture et le troisième épisode à venir de ma web série, «Flush Gordon» qui suit les aventures de Gordon, un jeune homme de 25 ans qui découvre que la chasse d'eau de ses toilettes peut faire apparaître des personnages de cinéma, jeux vidéos ou encore de bande dessinés.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

“Les œillets du souvenir”, de Danièle Gervais-Marx



«Les œillets du souvenir» (éd. Atlantica, Biarritz, 2006) est le deuxième livre de Danièle Gervais-

Mar. Journaliste économique, elle a collaboré à divers journaux et a publié «La ligne de démarcation», en 2004. Constitué de 4 grands chapitres (la Révolution des Œillets; les luttes d'avant 1974; après 1974; la situation du pays), cet ouvrage permet de comprendre la complexité d'une révolution qui, avec toutes ses contradictions, a marqué l'Europe de la fin des années 1970. «Beaucoup de gens, - affirme d'emblée l'auteur, - connaissant mal le Portugal, ont cru que le 25 avril était arrivé comme un coup de tonnerre dans un ciel serein. En réalité, le combat politique contre l'Estado Novo n'avait pas cessé depuis des décennies, il était ponctué par les grèves des travailleurs, les révoltes étudiantes et une lutte obstinée contre la censure».

Certaines questions soulevées par Danièle Gervais-Marx sont, encore de nos jours, l'objet de vifs débats et la source de divergences notables. Ainsi, évoquant l'été chaud de 1975, elle affirme: «On a souvent mal mesuré, hors du Portugal, la violence des actions que menait en 1975 le Parti communiste, appuyé par une nébuleuse gauchiste persuadée que sa mission était d'«éclairer le peuple». La convergence de ce mouvement radical avec celui des militaires d'extrême gauche qui s'agitaient dans le cadre de l'armée, montre que les craintes de voir le pays sombrer dans une dictature totalitaire de type est-européen n'étaient pas vaines». Néanmoins, dans un sous-chapitre intitulé «La poursuite illusoire du bonheur individuel», constatant la dégradation des conditions de vie au Portugal, trente ans après, l'auteur cite l'avocat Vieira de Almeida: «Nous sommes insérés dans une Europe où s'affirme de plus en plus une vision néolibérale. (...) Ni les socialistes, ni les socio-démocrates n'ont su définir une stratégie de développement à long terme dans laquelle les grands groupes industriels s'intégreraient. L'État est une coquille vide».

Fest'Afilm quer lutar contra “imagens distorcidas”

Por Carina Branco, Lusa

A cidade de Montpellier, no sul de França, vai ser palco da sétima edição do Fest'Afilm - Festival de Cinema Lusófono e Francófono, de 18 a 21 de dezembro, com o objetivo de lutar contra a “imagem distorcida” da lusofonia, disse à Lusa fonte da organização.

“Em França, o cinema lusófono que está em cartaz não é o cinema que representa o que está a acontecer de melhor na atualidade de cada país”, sublinhou Flávia Vargas Pailhes, a Diretora de programação do evento, acrescentando que “a ideia é mostrar um pouco da cultura lusófona através do cinema fora do circuito comercial normal”.

O festival quer “criar uma sintonia entre a francofonia e a lusofonia” e apresenta mais de 80 filmes - entre longas-metragens, documentários e curtas-metragens - do Brasil, Portugal, Angola, Guiné-Bissau, França, Bélgica, Luxemburgo.

No cinema brasileiro, destaque para “Hoje eu quero voltar sozinho” de Daniel Ribeiro - a película escolhida para representar o Brasil, em 2015, na corrida ao Óscar de melhor filme estrangeiro - e “Cidade de Deus - 10 anos depois”, um documentário de Cavi Borges e Luciano Vidigal.

O cartaz conta, ainda, com o documentário “A Sétima Vida de Gualdino” do realizador português Filipe Araújo, “Les mauvais rêves de monsieur Antunes” da franco-portuguesa

Maria Pinto sobre o escritor António Lobo Antunes e “Portugal, l'Europe de l'incertitude” do francês François Manceaux.

A Guiné-Bissau vai estar representada pela curta-metragem “Tabatô” do português João Viana e pelo documentário “Geração do amanhã” de Carlos Vaz. De Angola vai ser projetado o documentário “Angola Ano Zero” do realizador cubano Ever Miranda e do produtor angolano Ngoi Salucombo.

O Fest'Afilm nasceu em 2008 e quer dar a conhecer ao público francês os filmes em língua portuguesa, ainda que Flávia Vargas Pailhes reconheça que “é muito difícil trazer filmes da África Lusófona” porque “não há muitos filmes produzidos” e porque

se trata de um “festival pequeno e é muito difícil entrar em contacto com Cabo Verde, Moçambique e mesmo com Angola porque não têm tanto interesse em participar”.

O festival também quer dar a conhecer os filmes franceses ao público lusófono através de parcerias com festivais de países de língua portuguesa como o Festival Internacional de Cinema Avanca, em Portugal, o Festival Ibero-americano de Cinema de Sergipe - Curta-se, no Brasil, e o Festival Internacional de Cinema de Luanda - FIC Luanda.

Além dos filmes que vão ser exibidos em três salas de cinema de Montpellier, a programação conta com concertos de música brasileira e duas exposições de fotografia.

Patrick Caseiro

O Som da semana

Ana Cláudia - De Outono



Apesar de se ouvir bem em qualquer estação do ano, este "De Outono" da Ana Cláudia é um momento de aconchego ideal para suportar o frio que já insiste.

Vinda do Jazz, a Ana fez parte das excelentes Tucanas, grupo de percussão feminino. E estreou-se em nome próprio no passado mês de outubro, contando com a preciosa colaboração na produção de Ben Monteiro (D'Alva).

A abrir o disco, "Colher de Chá" apresenta-se como uma espécie de elogio à preguiça, com uma deliciosa toada smooth, que permitiria ao tema figurar numa das mais respeitáveis coletâneas de lounge music.

"Bailarina" demonstra todo o potencial vocal da artista (uma das grandes vozes femininas da atualidade), com um belo trabalho de coros à passagem. A batida é bem doseada e eficaz.

A versão de "João e o Pé de Feijão", do brasileiro Cícero, tem algo de Björk. Extremamente envolvente! Cantar, não é apenas uma questão de decibéis, é antes de mais fazer passar imagens, sentimentos, e aqui o frisson é intenso!

Ana maravilha-nos com uma interpretação sentida e a sua divisão silábica ao conta-gotas. A voz sedosa entoa canções de qualidade invulgar, com letras bem talhadas, como no caso do apoteótico "Riso".

Uma excelente banda sonora para enfrentar os rigores climatéricos dos próximos tempos.

Vê-se e até se ouve a esvoaçar ao sabor do vento uma folha de outono, que depois vem poisar delicadamente ao nosso lado.

A viagem acaba com "Outro Caminho", que começa assim: "Um dia ela acordou sem chão/Olhou p'ra baixo e viu/Um mundo inteiro e o coração, presos por um fio...". O poema encontra a composição, num casamento perfeito.

O único senão deste disco: não ser um álbum, mas apenas um EP com 5 faixas. Depois desta "mise en bouche", fica-se à espera de mais.

De Outono
NOS Discos (2014)

Faça download gratuito do disco em:
www.nosdiscos.pt

Un documentaire de Tuna Espinheira

L'imaginaire de Juraci Dórea dans le Grand Sertão

Par Dominique Stoenesco

Le Sertão, cette vaste région semi-aride du Nordeste brésilien, est pendant très longtemps resté, pour les Européens, une terre mystérieuse, découverte peu à peu à travers le «cinéma novo» ou bien à travers les échos tragiques qui nous parvenaient des sécheresses.

Pour parler du film-documentaire «L'imaginaire de Juraci Dórea dans le Grand Sertão» il faut remonter au début des années 1980, lorsque Juraci Dórea, artiste plasticien, né à Feira de Santana (Bahia) avait lancé le Projeto Terra et planté ses sculptures en bois habillées de cuir en plein cœur du Sertão. Sans oublier ses expositions itinérantes et ses peintures murales, inspirées de la culture et de la vie quotidienne de cette région âpre et déshéritée. Fondé sur le dialogue interactif avec les populations locales, ce travail commença alors à intéresser la presse, les télévisions et les biennales consacrées à l'art, tant au Brésil qu'à l'étranger.

Le but de ce documentaire est de refaire le cheminement artistique parcouru par Juraci Dórea à travers le Sertão, où il inverse le système de production et de circulation de l'œuvre d'art.

«L'imaginaire de Juraci Dórea dans le Grand Sertão» est un film de 52 minutes (avec une version sous-titrée en français), écrit et dirigé par Tuna Espinheira et produit par Wiltonaur Moura. Il a été présenté pour la première fois en France le 13 novembre dernier dans le cadre du colloque «Cartographies littéraires du Brésil actuel», à l'Université de Rennes II.

LusoJornal: D'où est née l'idée de ce film et dans quelles conditions l'avez-vous réalisé?



Wiltonaur Moura, Tuna Espinheira et Juraci Dórea

LusoJornal / Dominique Stoenesco

LusoJornal: D'où est née l'idée de ce film et dans quelles conditions l'avez-vous réalisé?

Tuna Espinheira: Le Projeto Terra, de Juraci Dórea, initié en 1982, a été sans doute une prouesse épique qui offrait matière à faire un film, en revisitant les sculptures et les peintures murales de l'artiste en plein cœur du sertão. C'est cette idée de faire sortir l'art de ses circuits urbains habituels qui m'a beaucoup intéressé. J'ai toujours aimé raconter, à travers le cinéma, la vie de ces personnages qui, outre leurs qualités artistiques, ont un parcours lié à des événements peu banaux. Pour faire ce film, nous avons eu la chance d'être sélectionnés lors d'un concours de films documentaires, parmi des centaines de projets. Malgré le caractère éphémère des œuvres, nous avons pu retrouver ce qu'il en restait et aussi recueillir le témoignage des habitants de la région qui avait connu le Projeto Terra. Puis, au cours de notre périple, nous avons également profité pour installer de nouvelles sculptures de Juraci Dórea.

LusoJornal: Qu'est-ce que le Sertão pour vous? Et comment le montrer à des Européens?

Tuna Espinheira: Le Sertão est presque indéfinissable. L'écrivain Guimarães Rosa a créé son sertão, avec un langage imaginaire inspiré de la manière de parler des «sertanejos». De son côté, dans le livre «Vidas Secas», Graciliano Ramos nous montre un autre sertão, plus social, qui a permis d'ailleurs à Nelson Pereira dos Santos de réaliser un film magnifique et émouvant. Puis, il y a aussi le Sertão des «cangaceiros», de Glauber Rocha, avec le film «Le Dieu noir et le Diable blond». Mais, pour faire mon film je me suis inspiré largement du «cordel», cette littérature populaire du Nordeste qui contient des éléments culturels très importants pour définir le Sertão.

LusoJornal: Quel est le Sertão que vous avez parcouru?

Juraci Dórea: Ce qui m'intéressait surtout c'était de montrer la diversité culturelle du Sertão, de montrer un autre Brésil, qui n'est pas seulement celui du littoral. Pour cela, nous avons essayé de refaire le parcours initial du Projeto Terra en nous rendant sur les lieux où avaient été réalisées mes premières installations: Monte Santo, Canudos (lieu de la «Guerre de Canudos» racontée par Euclides da Cunha, dans «Os Sertões»), Feira de Santana et autres villages du Sertão bahianais.

LusoJornal: D'où vient cette présence si importante du Sertão dans votre œuvre artistique?

Juraci Dórea: Cela vient surtout de Feira de Santana, où je suis né, et qui était une ville emblématique, un point de transition (géographique, économique, culturelle) entre l'intérieur et le littoral. C'était la porte d'entrée du Sertão. Les éléments de la culture populaire de cette région étaient très présents dans mon enfance et mon adolescence. Ma formation et mon travail artistique ont donc été influencés par tout ça. Par ailleurs, plus la ville s'agrandissait et devenait cosmopolite, uniformisant les cultures locales, plus j'ai voulu aller vers l'intérieur du Sertão, dans une tentative de valoriser et de préserver cet art et ces traditions populaires.

LusoJornal: Quel a été l'accueil de ce film au Brésil?

Wiltonaur Moura: Ce documentaire a tout d'abord été présenté à un concours de films pour la télévision. Mais par la suite, après son lancement en 2013, il a été aussi lancé dans le circuit cinématographique, où il a eu un très bon accueil. À partir de février 2015 il sera prêt pour être diffusé à travers tout type de média.

En décembre

Duarte: un fado très personnel a Paris

Par Jean-Luc Gonneau

C'est au Vingtième Théâtre, du 8 au 14 décembre (à 19h30 du 8 au 13, ce qui permet de dîner après, à 15h00 le 14, ce qui permet de déjeuner avant) que Duarte, une étoile montante du fado lisboète, se produira en concert, accompagné par Pedro Amendoeira, le frère de la fadiste Joana Amendoeira déjà entendue à Paris, à la guitare portugaise et Rogério Ferreira, accompagnateur de grandes voix du fado, à la viola.

Né en 1980 à Évora, après des études musicales dans son adolescence, Duarte s'intéresse au fado en entrant à l'Université, où il fait partie de la Tuna académica et décrochera une licence de psychologie clinique, profession qu'il exerce toujours. Dans un premier CD en 2004, il reprend des fados traditionnels sur des poèmes, notamment de Fernando Pessoa et d'Aldina Duarte. C'est aussi à partir de cette année là que Duarte (sans lien de parenté avec Aldina) intègre l'elenco de Senhor Vinho, la maison de



Duarte en concert

Joaquim Carrapato

fado dirigée par Maria da Fé, monument du fado et son mari, le poète José Luis Gordo. Et, justement, la grande prêtresse de Senhor Vinho était, et est toujours, Aldina Duarte, magnifique fadiste et remarquable poétesse. Senhor Vinho, dit Duarte, est une académie du fado (António Zambujo, lui aussi passé par là, nous l'a dit aussi) où des stars comme Mariza, Ca-

mané ont entamé leurs carrières, où la jeune et très prometteuse Gisela João est passée aussi. Duarte continue de s'y produire lorsque ses obligations de concerts le lui permettent.

Dès son second CD (2008), Duarte, qui écrit aussi et est un estimable guitariste (viola), écrit la majorité des textes de l'enregistrement: «J'ai toujours aimé écrire, et je voulais retrouver

en moi-même l'une des essences du fado, parler de la vie quotidienne, des gens que je connais et aime, des endroits qui me marquent. Je reprends souvent des musiques traditionnelles de fado, mais je suis aussi très sensible à des compositeurs venus d'un autre univers que le fado, comme Sérgio Godinho ou Jorge Palma».

Si Duarte reconnaît l'influence, dans la construction de son paysage musical, d'Amália Rodrigues, qu'il cite en première place, de Carlos do Carmo ou de Camané, il trace sa propre voie, avec un fado subtil et délicat, plus «fado-fado» qu'un António Zambujo, explorateur d'autres et vastes territoires musicaux, plus intimiste qu'un Marco Rodrigues. C'est cet artiste très attachant que vous pourrez découvrir bientôt à Paris.

Benvindo, donc, Duarte.

Vingtième Théâtre

7 rue des Plâtriers

Métro: Ménéilmontant.

Infos: 01.48.65.97.90

FNAC et points de vente habituels

→ Soirée de fado à la salle Vasco de Gama de Radio Alfa

Carlos do Carmo: Le fado en personne

Par Jean-Luc Gonneau

L'équipe de l'émission «Só Fado», Fernando Silva en ingénieur du son, Odete "the Voice" Fernandes et Manuel Miranda, était mobilisée pour cette soirée de fado organisée par Radio Alfa. Carlos do Carmo est venu y fêter ses 50 ans de carrière et a illuminé la soirée par son talent, son métier, sa présence auprès du public, et quelques discours à la fois émouvants et ironiques, incitant le public à être fier d'être portugais malgré les vicissitudes que le pays traverse, invitant les Français à visiter le Portugal, un «beau pays où les gens sont merveilleux, enfin pas tous, mais presque tous», et à en apprendre la langue.

Carlos do Carmo n'était pas le seul invité de la soirée, qui commença avec la violoniste polonaise installée à Lisboa Natalia Juskiewicz, accompagnée par deux remarquables musiciens, Rodolfo Godinho à la guitare portugaise et Carlos Manuel Proença à la viola, ce dernier étant l'un des tout premiers viola du fado, accompagnateur des plus grandes stars, et que nous retrouverons plus tard aux côtés de Carlos do Carmo.

Natalia Juskiewicz a une solide formation classique. Le violon fait partie de l'histoire du fado, version fado des rues. La prestation fut de qualité,



Carlos do Carmo a chanté à Valenton

LusoJornal / Mário Cantarinha

mais peut-être manque-t-il encore à Natalia une accoutumance au rythme spécifique du fado, à ce compas particulier. Cela viendra car la demoiselle a du talent.

Un talent qui ne manque pas non plus à Cuca Roseta, jeune fadiste couvée à ses débuts par le guitariste

Mário Pacheco. Elle aussi a bénéficié ce soir là d'un accompagnement de luxe avec, à la guitare portugaise, l'un des jeunes «monstres» de l'instrument, Bernardo Couto, avec André Ramos (viola) et Frederico Gato (viola baixa), excellents accompagnateurs eux aussi.

Tant Natália que Cuca Roseta ont offert au public un répertoire presque entièrement issu de celui d'Amália Rodrigues. C'est bien, mais elles sont évidemment capables d'aller au-delà. Cuca Roseta a des moyens vocaux remarquables, une jolie présence, souriante. Elle est une des promesses du

fado pour les années à venir.

Carlos do Carmo était fatigué. Il devait d'ailleurs prendre un court repos à la fin du concert avant de rejoindre ses admirateurs. Mais cette fatigue physique fut imperceptible lors de son tour de chant. De fatigue intellectuelle, il n'y avait pas. Alternant quelques uns des succès qui ont marqué sa carrière et des morceaux plus récents et moins connus, il a donné là, à notre avis, sa meilleure prestation parisienne depuis quelques années.

La voix demeure chaude comme aux premiers temps, la présence scénique confine à l'évidence. Il paraît, et on sait, avant la première note qu'on va vivre un grand moment de fado. Sûreté rythmique, émotion, humour aussi, tout y est.

A la guitare portugaise, un autre «monstre» est là, José Manuel Neto, plus, comme on l'a dit Carlos Manuel Proença à la viola, et à la viola baixa, Didi, venu du jazz et, comme l'a dit Carlos do Carmo, digne continuateur de l'«inventeur» de la viola baixa dans le fado, Joel Pina, 94 ans aux prunes et qui continue de jouer après une longue présence auprès d'Amália Rodrigues. Ces trois là ont offert un écrin superbe aux bijoux distillés par la voix magique de Carlos do Carmo. Belle soirée donc, une réussite pour Radio Alfa.

● PUB

eurolines

SETUBAL
à partir de

70€*
en aller simple

SETUBAL ET PLUS DE 110 VILLES AU PORTUGAL

Vous aussi, voyagez moins cher !



2

bagages
gratuits**



www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91



*Prix TTC à partir de - valable pour un trajet Paris-Setúbal, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage jusqu'au 31 mars 2015 - disponible sur certains départs uniquement. Nombre de places limité. **Sur la majorité de nos lignes. Renseignements en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr

em
síntese**Morreu o pintor surrealista João Sant'iago**

O pintor surrealista João Sant'iago faleceu na semana passada, dia 28 de novembro, aos 96 anos, na sua casa em Lisboa, disse à Lusa fonte próxima da família.

O pintor, que iniciou os estudos em Paris nos anos de 1930, integrou ainda o quadro de fundadores da International Artist Association. Foi representante de Portugal na Exposição Ibero-Americana em Madrid, em 1984, mas também em diversas exposições individuais na Fundação Calouste Gulbenkian e galerias de arte em Lisboa e Paris.

Obra da Coleção Berardo no Centro Pompidou

Uma obra do artista norte-americano Jeff Koons - "Poodle" -, de 1991, vai estar exposta no Centro Pompidou, em Paris, até abril de 2015.

"Poodle" vai estar na primeira grande retrospectiva europeia dedicada ao artista de 59 anos, intitulada "Jeff Koons, La Rétrospective" que está patente desde 26 de novembro, e ficará até 27 de abril de 2015.

«Le Portugal par le rail» s'expose à Montpellier

Casa Amadis, Association culturelle de langue portugaise de Montpellier présente l'exposition-lecture «Le Portugal par le rail» avec des photographies de Dário Silva, textes de Valéry Larbaud et Eça de Queiroz, lus en français par Stéphane Laudier, sous le haut patronage de Camões Institut de la Coopération et de la Langue et l'appui de la Mairie de Montpellier.

L'exposition aura lieu du 8 au 12 décembre, avec vernissage et lecture de textes le 9 décembre, à 18h30, à la Maison des Relations Internationales Nelson Mandela, Esplanade Charles de Gaulle, en présence de Pedro Marinho da Costa, Consul Général de Portugal à Marseille et de Adelaide Cristóvão, Coordinatrice de l'enseignement du portugais en France.

Dário Silva est un photographe et journaliste spécialisé qui nous fera voyager à travers les paysages urbains de Porto avec son Tram et les paysages champêtres du Portugal profond, avec le train. Un texte de Valéry Larbaud décrit sa découverte de la littérature portugaise pendant un voyage dans le mythique Sud-Express, le plus ancien grand express européen encore en fonctionnement.

➔ Com três exposições em simultâneo

Ângela da Luz expõe em Toulouse

A artista plástica Ângela da Luz expõe atualmente em vários espaços em Toulouse: na Mairie da "Ville Rose", no Centro cultural de Labarthe-sur-Lézè e na Cruz Vermelha.

Depois de ter exposto no Consulado geral de Portugal em Paris, a artista que nasceu no Funchal (Madeira) mas vive em França desde 1989, expõe entre os dias 17 de novembro e 4 de dezembro, na Mairie de Toulouse, numa exposição intitulada "José António n°2", em "homenagem ao meu pai" como afirmou a artista ao LusoJornal. "É uma maneira de lhe dar existência, de o fazer ressuscitar".

O "vernissage" teve lugar na terça-feira, dia 18 de novembro, às 18h00, na presença de várias personalidades locais, entre muitos outros convidados: Daniel Rougé, Adjoint au Maire de Toulouse, com o pelouro dos Hospitais públicos e da Solidariedade, de Christian Chevalier, Presidente da as-



Vernissage da exposição na Mairie de Toulouse

DR

sociação AVIAM, do Vice Cônsul de Portugal em Toulouse Paulo Santos e da Diretora da Maison de Retraite Orpea Toulouse - Résidence Marengo Jolimont, Mme Kizamerek.

Durante esta exposição Ângela da Luz vai apoiar a Aviam, uma associação

que está presente em várias comissões hospitalares.

Para além desta exposição, Ângela da Luz expõe "Vanessa" entre os dias 24 de novembro e 17 de dezembro no Centro cultural de Labarthe-sur-Lézè e foi a Convidada de honra da Cruz

Vermelha de Toulouse, entre os dias 20 de outubro e 28 de novembro, onde a artista expõe uma telha que representa a ilha da Madeira.

Todas estas exposições estão patentes ao público e o trabalho de Ângela da Luz é reconhecido. Podemos aliás continuar a admirar as suas telas em permanência no hotel e brasserie "Père Léon", em Esquirol Toulouse, uma instituição mundialmente conhecida, que adquiriu várias telas da artista.

Através das suas inúmeras exposições, a artista plástica promove a sua arte e o seu país, considerada "Grande embaixatriz de Portugal". Todos os seus amigos pintores sentem o imenso coração de arte que sobressai através da sua obra, um ressentido, uma transmissão de energias positivas. Testemunho da sua época, Ângela da Luz vê a arte como uma oferta, um partilhar gracioso e pacífico com os outros.

Exposição da Arte Surrealista Portuguesa no Consulado Geral de Portugal em Paris

A exposição «L'envers de la Réalité» com obras da escultora Isabel Meyrelles (Paris) e do pintor Santiago Ribeiro (Coimbra) vai ser inaugurada no próximo dia 4 de dezembro, às 18h30, no Consulado Geral de Portugal em Paris. Isabel Meyrelles é, sem dúvida, um excelente exemplo de vitalidade estética. Como diz o Professor Aníbal Pinto de Castro da Fundação Cupertino de Miranda, é "dotada de uma alta habilidade criativa, notavelmente independente de critérios e opções, de acordo com as diretrizes e estética surrealista de Breton e Cruzeiro Seixas, ela conseguiu expressar o seu mundo interior por meio de um único domínio



Quadro de Santiago Ribeiro

de palavras e pelo sentido de formas das artes plásticas". Isabel Meyrelles reside desde 1950 em Paris, onde tem

executado a maior parte de sua obra artística.

Quanto a Santiago Ribeiro, é um dos pintores surrealistas mais ativos de Portugal, atualizando o género para o século XXI. Segundo o escritor António Arnaut, a pintura de Santiago Ribeiro "dá-nos o real e o fictício, o irreal e a sua penumbra, o movimento e a sua hipérbole, como o gosto do sementeiro que acaricia a seara. Se o traço é surrealista o que os seus quadros nos mostram, num justo equilíbrio de cores, é uma realidade outra, como se as figuras que nos interpelam fossem as nossas próprias sombras levantadas do fundo da memória".

Esta mostra em Paris, denominada "L'envers de la Réalité" - que é uma expressão surrealista, para explicar que o Surrealismo é como um reposteiro que se rasga e nos deixa ver o que se passa do outro lado da realidade - é organizada conjuntamente pelo Consulado Geral de Portugal em Paris e a Galeria de Arte Portugal Presente (GAPP).

A exposição estará patente até 8 de janeiro.

Consulado Geral de Portugal em Paris

6 rue Georges Berger
75017 Paris

➔ Com livro bilingue português/francês

Daniel Bastos estreia-se na poesia com "Terra"

Na próxima sexta-feira, dia 5 de dezembro, o escritor e historiador Daniel Bastos apresenta, no auditório da Biblioteca Municipal de Fafe, o seu mais recente livro intitulado "Terra". A obra com chancela da Editora Converso, uma edição bilingue (português e francês) com tradução do docente Paulo Teixeira, marca a estreia do autor natural de Fafe no campo da poesia, e conta com ilustrações originais do conceituado artista plástico português Orlando Pompeu, cuja obra consta de variadas coleções particulares e oficiais em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Inglaterra, Brasil, Estados Unidos, Japão e Dubai, e prefácio do fotógrafo, poeta e pintor francês Gérald Bloncourt.

O livro integra um conjunto de poemas de linhas temáticas contíguas onde o escritor, que se tem destacado nos últimos anos no campo da investigação histórica, expressa a sua visão



Paulo Teixeira, Orlando Pompeu e Daniel Bastos

DR

da vida numa linguagem telúrica de amor filial às raízes, de nostalgia do tempo que passou, de denúncia da injustiça, de sublimação do amor, de

resgate da história e de afirmação da liberdade. Os desenhos de Orlando Pompeu, concebidos propositadamente a partir dos poemas de Daniel

Bastos, e que criam uma simbiose entre a linguagem artística da pintura e da poesia, estarão patentes na apresentação da obra que será antecedida por um momento musical executado pelo pianista Nelson de Quinhones. Segundo Gérald Bloncourt, Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras de França, a alvorada dos passos poéticos de Daniel Bastos perscrutam as ressonâncias das profundezas da humanidade. Para João Ricardo Lopes, poeta que integra a nova geração de escritores portugueses, e que assina o posfácio da obra, os versos do autor minhoto são um modo de regeneração e de libertação do momento e da circunstância.

Estão agendadas várias sessões de lançamento do livro, em Portugal, mas também em França, nomeadamente em Paris, no dia 7 de fevereiro, sábado, às 16h00, no Lusofolie's.

→ “P’ró diabo kus carregue!”

Revista à portuguesa no Théâtre de Neuilly



Por Manuel Martins

No próximo sábado, dia 6 de dezembro, pelas 21h00, vai ser apresentada no Théâtre de Neuilly, a revista à portuguesa “P’ró diabo kus carregue!”, uma criação da Helena Reis, que também assina a Direção plástica, com encenação de Natalina José, com os atores Anita Guerreiro, Natalina José, Vítor Manuel, Ana Paula Mota, Paulo Oliveira e Filipa Giovanni. Este é um evento organizado pela Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine. Vai ser um “verdadeiro festival de gargalhada para nos fazer esquecer a

crise”! promete a ficha de apresentação do espetáculo. Integrando um conjunto criteriosamente selecionado de textos base para rúbicas quer de caráter crítico sócio-cultural, quer apenas humorístico, escritos por conceituados autores e compositores nacionais, foram criados quadros que são intercalados por temas bem conhecidos da música portuguesa, que têm interpretação confiada à mais popular Fadista Lisboeta, Anita Guerreiro.

“Em termos de cenografia, esta Produção teve em atenção as diferentes condições dos palcos que iremos encontrar, tendo a C2E optado por con-

ceber a montagem de um conjunto de meios que visualmente possam assegurar um requintado visual cénico, repartindo efeitos entre projeções em tela montada centralmente em fundo de palco, com conjuntos de painéis que assegurem uma variedade de efeitos adequados a cada cena (ou tema musical), que esteja a ser alvo de representação” explica Carlos Cruz, da C2E, a Produtora do espetáculo. Em termos musicais, a Produção contou com os arranjos e os acompanhamentos instrumentais, com os préstimos profissionais do Maestro João Balula Cid e em estúdio de gravações, com o apoio de António Bi-

zarro.

Esta não é a primeira vez que a Associação Cultural Portuguesa de Neuilly organiza grandes eventos, mas é a primeira vez que vai programar uma Revista à Portuguesa. Pela mesma sala, já passaram muitas peças de teatro, algumas no quadro do Festival de Teatro Português em França e também concertos de música.

Sábado, dia 6 de dezembro, 21h00

Théâtre de Neuilly

167 avenue Charles de Gaulle

Neuilly-sur-Seine (92)

Metro: Pont de Neuilly (linha 1)

Infos: 01.55.62.62.50.

em
síntese

Companhia de teatro Chapitô atuou no Café de la Danse

Por Carlos Pereira



A peça «Édipo» da Companhia de teatro do Chapitô, de Lisboa, apresentada na sexta-feira da semana passada, no Théâtre de la Danse, em Paris, no quadro do Festival de Teatro Don Quijote, é mais do que uma simples peça de teatro. É um verdadeiro tratado de encenação, é uma incrível performance de atores, é um espetáculo adaptado para um público francês.

Segundo a mitologia grega, Édipo nasceu com um destino estranho. “Vais matar o teu pai e casar com a tua mãe” e foi esta história que John Mowat encenou no Chapitô. E encenou à sua maneira, como vem fazendo há dezenas de anos. Tal como nas primeiras peças que trouxe a Paris há cerca de 15 anos, tudo vai depressa, vertiginosamente depressa, mas peças encenadas por John Mowat. O encenador tem o dom de transformar três atores em dezenas de personagens. E neste caso, Jorge Cruz, Marta Cerqueira e Tiago Viegas fizeram “das tripas coração” para corresponder. E corresponderam. Aliás, o público gostou e aplaudiu. Nós também. Mesmo se estávamos confusos: “Seria Édipo o marido da sua própria mãe ou filho de sua mulher? E os seus filhos, seriam também eles seus irmãos, filhos de sua mulher ou seria a sua mulher avó dos seus próprios filhos? E ainda, seria Creonte seu tio ou seu cunhado?”

A vinda da companhia de Lisboa a Paris teve o apoio da rede europeia de circulação cultural Esmak e o espetáculo foi programado por Luís Jimenez, o Fundador e Diretor do Festival de teatro hispânico de Paris, Don Quijote, que pela primeira vez (e esperamos que muitas outras surjam) programou duas companhias de teatro portuguesas.

Danse: “Inês” selon le chorégraphe brésilien Volmir Cordeiro à Paris

Par Clara Teixeira

Le jeune chorégraphe brésilien Volmir Cordeiro, présente sa nouvelle création «Inês» à la Ménagerie de Verre dans le cadre du festival Les Inaccoutumés du 4 au 6 décembre.

Elle est belle et puissante, sensuelle et capricieuse, elle remplit l'espace et déborde l'imaginaire, Inês. Volmir Cordeiro déploie tout son art pour qu'elle prenne corps et nous entraîne irrésistiblement dans une envoûtante expérience du regard et des sens, sur les chemins secrets d'une fiction partagée.

Il arrive sur scène en une marche lente dans un brouhaha musical, genre fête populaire, laissant bien goûter au spectateur l'ambiance collective. Puis il passe d'un bouquet de projecteurs à l'autre, dans des tons parfois cruellement froids comme parfois irrémédiablement chauds et rouges. Il est sur le plateau télé, complètement paumé dans son rêve irréalisé. Il est Inês, dans son pauvre costume de drapeaux cousus les uns aux autres. Des Scotch noirs comme du maquillage trop appuyé lui ferment les yeux. D'ailleurs, le danseur ne perçoit que peu de choses de la scène: à peine quelques repères.

«Un jour, j'ai croisé cette femme qui s'appelle Inês. Il ne me suffisait pas de la regarder, je voulais surtout m'approcher d'elle. Immédiatement, j'ai commencé à me reconnaître en elle.



Fernanda Tafner

J'ai quitté mon rôle de regardeur et j'ai commencé à vivre avec cet être de chair. Il ne m'a pas suffi de la capter, il m'a fallu l'avalier. Voilà ma plus forte intention, la faire émerger, en faire une question, lui proposer une scène.

Comment retrouver le sens de son existence en moi et faire habiter dans mon petit corps tout son immense corps de guérisseuse? Volmir Cordeiro veut proposer au public l'expérience qui est la sienne, celle de faire face à

quelqu'un d'inconnu, de totalement étranger, de totalement inexploré. «Telle qu'elle est, Inês, me paraît indispensable dans tout ce qu'elle apporte: de son but insolent d'appartenir au monde célèbre jusqu'aux résidus de joie, malice, tristesse et honte qui la font danser».

Né au Brésil en 1987, Volmir Cordeiro a d'abord étudié le théâtre pour ensuite collaborer avec les chorégraphes Alejandro Ahmed, Cristina Moura et Lia Rodrigues. Il intègre la formation «Essais» en 2011 au Centre National de Danse Contemporaine d'Angers dirigé par Emmanuelle Huynh et écrit actuellement à l'université Paris 8 une thèse (boursier CAPES/BR) sur les figures de la marginalité dans la danse contemporaine.

Dans son premier solo, Ciel en 2012, Volmir Cordeiro a cherché à éprouver dans une adresse directe au public les solitudes de celles et ceux que la vie a condamné à affaiblir, disparaître, dérailler. Il a récemment intégré le projet «Rétrospective» de Xavier Le Roy à Salvador de Bahia, Rio de Janeiro et Paris, et est interprète de la prochaine création d'Emmanuelle Huynh.

Le spectacle «Inês» sera ensuite présenté le samedi 14 mars au Théâtre de Vanves dans le cadre du festival Ardanthé.

La Ménagerie de Verre

12/14 rue Léchevin

75011 Paris

em sintese

José Cruz en Suisse

L'humoriste José Cruz a été sélectionné pour le célèbre Festival d'humour de Montreux, en Suisse, où il participera à une Soirée découverte futur talents du rire, ce mercredi 3 décembre, à 20h30, au Comedy Club de Montreux.

Le spectacle sera enregistré pour être diffusé sur la chaîne Comédie. José Cruz habite la région parisienne et présente, depuis quelques années, le One man show «Olá», où il joue avec ses racines portugaises.

Sortie du CD «Norte E Sul»

Le CD «Norte E Sul» est sorti en France le 24 novembre sous le label Continuo.

«Norte E Sul» est un voyage. Un voyage incessant entre deux continents. Un mariage, entre le Choro Brésilien et l'harmonie du XXème siècle, dévoilant une route originale. Cette route revisite «Nazareth» dans «Favorito» et le classique «Caminhando» de Nelson Cavaquinho par des chemins détournés, rend hommage à Villa-Lobos, alterne tempête dans une improvisation tumultueuse et sérénité avec «Falta-me você» de Jacob de Bandolim, cligne même d'un œil complice à «Tico-Tico no Fubá» avec humour et profondeur.

Maria Inês Guimarães (piano, voix), Bruno Wilhelm (saxophones), Paul Mindy (percussions, voix), Dominique Muzeau (basse acoustique) et l'invités Zé Luís Nascimento (percussions et voix).

Madalena Trabuco cherche du financement pour son album



L'auteure, compositrice, interprète aux influences pop world Madalena Trabuco, tendrement attachée à ses racines

portugaises, aborde des thèmes aussi variés que l'émotion, l'espoir, la nature et l'amour. Madalena Trabuco écrit actuellement son prochain album. Son objectif est de rentrer en studio pour le réaliser. Elle vous invite à le pré-commander en vous rendant sur le site de financement Ulule.

<http://fr.ulule.com/madalena-trabuco/>

➔ Tournée pela França vai continuar em 2015

Tony Carreira brilhou em Grenoble, Clermont e Lyon



Tony Carreira com fãs em Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

Por Jorge Campos e Natércia Gonçalves

No domingo dia 30 de novembro, no fim de tarde, a sala de espetáculos "Hall Tony Garnier", na cidade de Lyon, acolheu o espetáculo de Tony Carreira na sua "tournée" por terras de França, que já tinha passado também por Grenoble e por Clermont-Ferrand.

A Comunidade portuguesa da região de Lyon e não só, também francesa entre outras, ovacionou este cantor popular português com o seu estilo "Baladas e canções românticas".

Um público na sua maioria feminino, e de todas as idades, apreciou o repertório e as suas novidades musicais.

"Gostei muito e quando posso vou sempre assistir aos seus espetáculos" disse uma das fãs de Tony Carreira ao LusoJornal. "Este ano em Portugal, durante as férias, fui vê-los duas vezes. Hoje também esteve bom... gostei muito. Pena que ele não tivesse cantado um pouco mais, mas paciência", disse ao LusoJornal. Cerca de duas mil e quinhentas pessoas preencheram parte do espaço da prestigiosa sala de espetáculos de



Fãs de Tony Carreira vieram de Perpignan

LusoJornal / Natércia Gonçalves

Lyon. No final o artista consagrou um tempo aos seus admiradores, numa sessão de autógrafos, fotografias e troca de palavras, o que foi de muito agrado a todos os que esperaram este momento de contacto com Tony Carreira.

Também no sábado, no Zénith em Clermont Ferrand, havia muito público. O artista português atrai um público diverso, mas essencialmente feminino. Por exemplo, um grupo de dez fãs deslocou-se propositadamente de Perpignan para assistir ao concerto e cantar ao vivo as músicas do artista. Nada impediu a jovem

Micaela de 15 anos, com deficiência física de assistir na sua cadeira de rodas ao show do seu cantor predileto, tendo a possibilidade de se aproximar e de lhe dar mesmo um beijo.

No fim do espetáculo, Tony Carreira declarou ao LusoJornal a sua felicidade por regressar ao palco de Clermont Ferrand. "A Comunidade portuguesa é muito forte aqui, e tenho sempre muito prazer voltar, tenho muitas recordações felizes daqui. O público foi maravilhoso, passei um excelente momento", concluiu satisfeito.

Cours métrages de Sandro Aguilar à la Gaîté Lyrique

Par Clara Teixeira

Le festival des Rencontres Internationales 2014 - Nouveau cinéma et art contemporain a démarré le 1er décembre jusqu'au 7 décembre à la Gaîté Lyrique, à Paris.

Côté portugais, le réalisateur Sandro Aguilar sera présent. Il présentera un film-installation, création hybride intitulée "Approach and Exit".

Cet événement unique en Europe offre un espace de découverte et de réflexion entre nouveau cinéma et art contemporain, à travers l'exploration des pratiques contemporaines de l'image en mouvement. Approches documentaires, fictions expérimentales, vidéos, formes hybrides: la programmation inédite des Rencontres Internationales réunit 120 œuvres provenant de 40 pays. Cette sélection permet de découvrir de jeunes artistes ou de voir les dernières créations d'artistes reconnus sur la scène internationale. En présence d'artistes et de réalisateurs du monde entier, la manifestation propose des projections en salle - avec de nombreux films en première, des séances spéciales, une programmation vidéo -, des performances et des concerts, des tables rondes et un forum en présence de directeurs de centres d'art et de musées, curateurs, artistes et distributeurs, venus partager avec le public leur expérience et leur réflexion sur les



nouvelles pratiques audiovisuelles et leurs enjeux.

Né en 1974, Sandro Aguilar écrit, produit et réalise plusieurs longs-métrages dont les plus récents et les plus connus: «Uprise» en 2008, «Mercurio» en 2010 et «Sinais de Serenidade» en 2012. En 1998, il débute avec succès sa carrière cinématographique avec le court métrage «Estou Perto» qui lui vaudra plusieurs prix au Portugal. «Estou Perto» aborde le problème de l'identité dans les relations

amoureuses.

Avec son deuxième court métrage, «Sem Movimento», Sandro Aguilar a continué à aborder ce qu'il nomme «le point zéro des relations humaines», c'est-à-dire la solitude. Cette fois-ci, on retrouve ses personnages enfermés dans une voiture en plein Centre commercial et prisonniers de leur désir de gagner l'automobile qui reviendra au dernier concurrent à rester cloisonné entre les quatre portes du véhicule. Les courts métrages de Sandro Aguilar

sont des films qui laissent beaucoup de latitude et de pouvoir d'interprétation au spectateur. Cela est peut-être dû au peu de place accordée aux dialogues et à la parole en général dans les productions du réalisateur. L'emphase est surtout mise sur les images. Sandro Aguilar est conscient de cela et relate le fait que son cinéma «plutôt que de raconter, est un cinéma qui regarde et qui invite le spectateur à regarder. C'est un cinéma qui laisse place à plusieurs points de vue et à plusieurs interprétations qui sont toujours cohérentes avec les films». Les problèmes que le jeune cinéaste portugais aborde (la solitude, l'identité personnelle, etc.) sont universels, mais la façon dont il les traite est typiquement portugaise. En effet, selon lui, «le cinéma portugais n'est pas engagé dans la réalité, mais on peut la retrouver dans les films». C'est-à-dire que le cinéma portugais n'essaie pas d'imiter une réalité absolue. Il la recrée d'une manière qui peut ne pas être totalement réaliste. Sandro Aguilar fait exactement cela. Il dépeint une réalité par une fiction et ne se laisse pas prendre au piège de la représentativité objective de la réalité par le cinéma.

Gaîté Lyrique

3 bis rue Papin
75003 Paris

→ Na Basílica de Fourvière

Presépio de Beja inaugurado em Lyon

Por Jorge Campos

O Museu de Arte Sacra de Fourvière, em Lyon, na pessoa de seu Presidente Berthaud, convidou o Departamento do património artístico religioso da Diocese de Beja a expor um Presépio na cripta de S. José, na Basílica de Fourvière.

No sábado passado, dia 29 de novembro, após três dias de construção, o Presépio foi inaugurado e benzido na presença do Padre responsável pela Comunidade portuguesa José Luís de Almeida, do Bispo Patrick Le Gal, Reitor de Basílica de Fourvière e da Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes.

“Este Presépio é único. Como hoje aqui o podemos ver, depois de desmontado não haverá outro igual” explica Sara Falcão, responsável pelo Departamento do património artístico religioso da Diocese de Beja. “Nós conservamos todo o espólio cultural da Diocese, arquivando fotografias, fichas descritivas, etc. E neste caso do Presépio, alguns dos elementos e imagens pertencem a várias famílias da Diocese a quem pedimos ‘emprestados’ para este evento.



Cônsul de Portugal na inauguração do Presépio

LusoJornal / Jorge Campos

Muitas peças são de grande valor pela sua idade e origem”. Cerca de 150 peças compõem o Presépio que agora está patente ao público em Lyon.

“Neste presépio estão representados muitas profissões e momentos da vida, como o caminhar dos Reis Magos para o estábulo” diz Sara Falcão. “No Presépio tradicional e

regional do Alentejo, o que pode surpreender é que o menino Jesus já esteja deitado na sua manjedoura. Nós representamos o Presépio como se tudo já tivesse acontecido. E tudo pode estar presente no presépio desde um santo a quem temos devoção ou outra intenção”.

Sara Falcão explica também que “a

data do 8 de dezembro é para nós o ponto de partida para a construção dos Presépios em cada família alentejana, que depois estará presente até à Epifania, na vinda dos Reis, já perto do 5 de janeiro, onde depois são desmontados”, concluiu para o LusoJornal.

A delegação de voluntários da Diocese de Beja era composta pela responsável Sara Falcão, mas também por Fernanda Rodrigues, o arquiteto Ricardo Pereira e os designers Beatriz Correia e Miguel Gaspar. Estarão de novo em Lyon no início de janeiro para a desmontagem do Presépio.

A Comunidade portuguesa da região de Lyon tem agora esta oportunidade única de visitar durante as horas de abertura da Basílica, entre as 10h00 e as 17h00, este presépio “único” que nos fala das tradições desta região portuguesa que é o Alentejo.

Esta é a segunda vez que este Departamento da Diocese de Beja se desloca a Lyon para expor o seu espólio cultural e artístico.

No final da inauguração um “Porto de Honra” foi oferecido aos convidados pela Cônsul geral de Portugal em Lyon Maria de Fátima Mendes.

em síntese

Lyon: Festa de Natal para os alunos do ILCP

Por Jorge Campos



LusoJornal / Jorge Campos

No sábado passado, dia 29 de novembro, o Instituto de língua e cultura portuguesa (ILCP) de Lyon, organizou um almoço com os alunos adultos, para que, dentro do projeto pedagógico do Instituto, eles possam também ter o conhecimento da nossa cozinha regional e tradicional.

Neste sábado foi então servida uma Feijoada à moda da Beira Alta, a qual fez surpresa pelos ingredientes utilizados e pelo sabor. Cerca de meia centena de convivas, alunos e professores, participaram no almoço convívio que terminou com a interpretação de cantares populares de várias regiões de Portugal.

“Todos os meses planeamos este tipo de convívio, o que é muito apreciado pelos nossos alunos. Pode ser num restaurante ou então o prato é confeccionado pelos professores ou amigos do ILCP que se prestam a esta atividade” explica o Presidente Tristan Frejaville. “Desta vez, foi um antigo aluno do ILCP, oriundo da Beira Alta, que propôs este prato regional, o que foi aliás do gosto de todos pois no final pouco sobrou”. Tristan Frejaville disse que foram utilizados “cerca de 12 kg de carnes variadas, legumes, cenoura, repolho e tomate, e claro, 7 kg de feijão branco. Tudo isto acompanhado de arroz branco. Foram também servidos vinhos regionais do Alentejo e do Minho” concluiu para o LusoJornal o Presidente do ILCP.

As aulas de português para adultos estão programadas todos os dias da semana, no fim da tarde, das 18h00 às 20h00 e aos sábados da parte da manhã, entre as 8h00 e as 12h00.

Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP)

7 rue Curie
69006 Lyon
Infos: 04.78.93.38.88



O LusoJornal, de mãos dadas com a cultura

→ Unidos pelo Natal

Magia Natalícia em Villeneuve-lès-Maguelone

Por José Manuel Santos

O mês de dezembro é particularmente marcado pelo Natal, época de confraternização e partilha por excelência, e a Associação portuguesa folclórica de l'Hérault e o Rancho Tradições do Minho não querem deixar ao acaso esta quadra festiva repleta de magia.

A Festa de Natal é um dos eventos

que a Associação folclórica e o rancho Tradições do Minho, com a colaboração da Marie de Villeneuve-lès-Maguelone, proporciona à Comunidade portuguesa, aos associados, amigos e simpatizantes, requer especial atenção dado o significado que pode ter para todos “e é também uma excelente oportunidade para agradecer o trabalho desenvolvido ao longo de todo

o ano pelos voluntários da associação e do rancho”, comentou Filipe Dantas, Presidente da associação. “Após a ceia, uma mesa típica de doçaria natalícia é colocada à disposição durante toda a noite, com animação musical, danças e cantares do folclore português e atuação das Rusgas, uma moda típica do Alto Minho com cantares à desgarrada ao som de concertinas”, concluiu.

O cardápio é completo e com os mais típicos sabores da época, com especial destaque para o Bacalhau à Presidente e sobremesas de eleição desta quadra.

A festa vai ter lugar no sábado, dia 13 de dezembro, pelas 18h00, no Centre Culturel Bérenger de Fredol, em Villeneuve-lès-Maguelone e a inscrição prévia e obrigatória deve ser efetuada para 06.24.41.15.86.

→ Nos arredores de Pau

Rancho Folclórico Estrelas de Portugal de Billère

O Rancho folclórico Estrelas de Portugal foi criado por ocasião do “Téléthon”, em 2001, e desde essa data que não tem parado de crescer. Instalado e com base na cidade de Billère (64), nos arredores de Pau, tem atualmente cerca de 50 elementos entre dançarinos, músicos e cantores.

Esta associação tem como principal objetivo levar as cores e a cultura de Portugal, representadas nas danças tradicionais portuguesas, pela França, Portugal e a muitos outros países europeus. As suas atuações pautam-se pela enorme alegria, boa disposição e enorme profissionalismo. Um grupo de gente simpática, com bastantes jovens, e que em muito dignifica a cultura lusa aquém-fronteiras.

Importa também fazer nota da quali-



Rancho folclórico Estrelas de Portugal de Billère

DR

dade dos trajes com que atuam: uma evidente mais-valia e que distingue este grupo folclórico. Para muito contribuem todos aqueles que fazem parte desta família, dando um pouco de si em prol da nossa cultura.

Contrariamente a muitos grupos folclóricos, Estrelas de Portugal não representa apenas uma zona específica de Portugal, agrega todas as regiões “para assim mostrar a riqueza e unidade das nossas tradições”.

Este grupo participa em inúmeras atividades de caráter público e privado tais como festivais, festas anuais de associações, aniversários, quermesses entre outros.

Contactos:
Presidente Ilda Machado
06.10.46.34.14

em síntese

Festa de Natal no Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye



O Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye (78) integra 13 Secções de ensino internacional.

A Secção portuguesa, criada em 1973, permite o acesso ao ensino público e gratuito a mais de 400 alunos, dos 4 aos 18 anos, repartidos em três polos: o Liceu Internacional, o Collège Pierre et Marie Curie e a Escola Normandie-Niemen, em Le Pecq. O seu objetivo é proporcionar aos alunos uma formação bilingue e “bi-cultural” de excelente nível e o conhecimento aprofundado da língua e literatura portuguesas e da história de Portugal, num percurso que se conclui no ano de “Terminale” (12º ano) com a realização dos exames da “Option Internationale du Baccalauréat” (OIB).

O funcionamento deste estabelecimento de ensino público implica um convívio quotidiano entre os alunos de todas as Secções, realçado por alguns momentos festivos como a Festa de Natal que decorreu no passado dia 29 de novembro.

Nestas ocasiões, cada Secção expõe para venda nos seus stands, artesanato e especialidades culinárias do próprio país. Na Secção portuguesa não faltaram Pastéis de bacalhau, Rissóis de camarão e de carne, Bacalhau com natas, à Gomes Sá, à Brás e Espiritual (realizado pelo Café Nata, 69 rue de Provence, em Paris), vários bolos e doces, confeccionados pelos pais dos alunos, sem esquecer o café Delta.

A Associação de Pais dos Alunos da Secção Portuguesa do Liceu Internacional (APASPLI) participou ativamente nesta festa para ajudar a Secção e divulgar sobre o património português.

No âmbito da promoção das ações de propagação da língua e cultura portuguesa em França e com uma especial atenção para os jovens, a agência da Caixa Geral de Depósitos de Saint Germain-en-Laye patrocinou a Festa de Natal deste liceu que promove também a cidadania europeia multicultural do século XXI.

➔ Organizada pela associação Mogadouro no Coração

Presidente da Câmara de Mogadouro participou numa festa portuguesa em Groslay

Por Mário Cantarinha

A associação “Mogadouro no Coração” de Groslay (95) organizou um jantar festivo no passado dia 29 de novembro. O artista português Carlos Pires animou a noite na sala Roger Donnet que juntou muita gente, nomeadamente uma comitiva municipal de Mogadouro e de Groslay. Francisco Guimarães, Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro declarou a sua alegria e emoção por ver tanta gente originária de Mogadouro ali reunida. “Conheço muito bem algumas pessoas, alguns andaram comigo ao colo, outros jogaram comigo à bola, é de facto muito agradável estar aqui”.

Mogadouro assinou em 2013 um Pacto de amizade com a vila de Groslay em vista duma futura geminação. “Estamos a reforçar este laço e espero que brevemente possamos concretizar esse novo projeto”, acrescentou ao LusoJornal.

Para o ano, Mogadouro convidou por sua vez a associação e a municipalidade francesa a deslocar-se a Portugal. Joel Boutier, Maire de Groslay regozijou-se do sucesso do evento. “Temos uma Comunidade de 1.200 Portugueses em 9.000 habitantes, por isso é importante. Descobrimos que tínhamos muitas similitudes com a vila portuguesa, há muitas



Os dois autarcas com uma sala cheia

LusoJornal / Mário Cantarinha

peças a trabalharem nesse sentido e a tentar transformar o Pacto de amizade numa geminação, só falta saber quando e como vamos fazê-lo”. O Maire francês apontou para a importância de fazer intercâmbios entre os jovens estudantes e terminou sublinhando a imagem positiva da Comunidade portuguesa que soube desde sempre integrar-se em França. Olímpia Garnacho, Presidente da associação, explicou que 4 vezes por ano dedica uma festa a Mogadouro para promover a região portuguesa

através da sua gastronomia e tradições locais. “Aproveitámos para reunir as duas municipalidades e naturalmente juntou-se mais gente na sala. Geralmente, em inícios de outubro ou ainda no Carnaval também juntamos muita gente”. A Presidente associativa referiu a sua equipa jovem e dinâmica sem a qual a associação teria dificuldades em existir.

Por sua vez o cantor Carlos Pires agradeceu o convite da associação e o entusiasmo dos convidados presen-

tes. “Quanto mais eu canto mais a voz me pede para cantar e esta foi mais uma noite agradável que passei aqui. Já há muito tempo que não tinha atuado aqui na região e fico contente por ver as pessoas tão entusiasmadas”. Carlos Pires estará em Portugal em concerto, nos finais de dezembro, mas não tem nada agendado para a passagem do ano. “Mas já temos muitas datas marcadas no início do ano e o mês de agosto já está completo em Portugal”, concluiu satisfeito.

Festival de folclore em Paris 14



Sala cheia em Paris 14

LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Mário Cantarinha

A Associação Originários do Alto Minho de Paris XIV organizou um Festival folclórico no domingo passado, dia 30 de novembro, na sala de festas da Mairie de Paris 14.

Vários grupos tradicionais portugueses participaram no evento, nomeadamente Estrelas do Alto Minho de Paris 14, Romarias do Minho de Drancy, Estrelas do Norte de Paris 19, Juventude e Racine du Portugal de Chateaufort, Estrelas de Versailles em França e Alegres do Minho de Paris 13.

Henrique Salgado, o Presidente da associação, começou por manifestar o

seu contentamento por ver tanta gente reunida. “A sala encheu com os grupos folclóricos, familiares e amigos da associação. É um prazer ver tantos compatriotas reunidos a conviverem uns com os outros”, declarou ao LusoJornal.

Criada em 1989, a associação dedica-se integralmente ao folclore. “O meu pai era o Presidente, agora sou eu, na realidade os pais trazem os filhos a assim sucessivamente, daí termos muitos jovens e crianças”, explicou o Presidente associativo. Em fevereiro a associação vai organizar outro evento em Paris e várias saídas estão já programadas em seguida na região parisiense.

Festival de folclore em Vincennes



Grande parte do grupo Lezírias do Ribatejo

DR

Por Mário Lopes

A associação Amicale de la Communauté Portugaise de Vincennes (ACPV) realizou no passado fim de semana, mais um evento enquadrado no seu plano de atividades de 2014. Foi um Festival folclórico que teve lugar no domingo dia 30 de novembro, com a presença dos grupos Lezírias do Ribatejo de Vincennes (da casa), Andorinhas de Portugal de Villejuif, Estrelas do Benfica de Achères, Ceifeiras do Minho de Chelles e Juventude Portuguesa de Paris 7.

Nesta tarde de outono, o frio não moveu o público de se deslocar a esta bela sala no Centre Georges Pompi-

dou em Vincennes. O muito público presente nesta tarde muito se satisfaz com os cantares populares portugueses.

Os grupos presentes mostraram os trajes típicos de cada região que representam. Como habitualmente nestas ocasiões a associação pôs à disposição um bar com especialidades portuguesas.

Realço nesta associação a vontade e determinação do seu Presidente, Manuel Neves, que com a ajuda ativa de muitos membros da associação torna este tipo de atividades numa festa, demonstrando uma forte vontade de elevar as origens e tradições da cultura portuguesa.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGREJA A VIDA DO AEL



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é uma obra de Deus, que nos dá a vida eterna.

em síntese

D1 Football Féminin: La preuve par 8 pour l'Olympique Lyonnais

Par Marco Martins

L'Olympique Lyonnais est plus que jamais leader après sa dixième victoire d'affilée en dix matchs. Arras a perdu à domicile sur le score de 8-2 face aux lyonnaises! Lyon totalise actuellement 40 points, 62 buts marqués et seulement 4 encaissés! Que demander de plus?

Et bien Lyon n'a que trois points d'avance sur le Paris Saint Germain qui a battu ce week-end Rodez sur le score de 3-2. Les Parisiennes font d'ailleurs mieux au niveau défensif avec seulement 3 buts encaissés, malheureusement côté offensif, le PSG n'a marqué que 32 buts. Une chose est sûre, ce Championnat est passionnant avec deux équipes qui tiennent en trois points, et une troisième équipe, Juvisy, qui pointe à six longueurs de la tête.

Pour finir, une note sur les clubs des joueuses lusodescendantes qui se sont affrontés! Metz et Issy se sont quittés sur le score de 1-1. Ce résultat permet à Metz, d'Elodie Martins et d'Adeline Janela, de se maintenir à la 9ème place avec 20 points, tandis qu'Issy, de Marie Pinto et de Marina de Almeida, est toujours dernier mais a maintenant le même nombre de points que la 11ème et avant-dernière équipe au classement, Arras, avec 16 unités.

Téléthon à Saint Brice-sous-Forêt

Pour la 3ème année consécutive, l'Association Portugal du Nord au Sud participe au Téléthon sur la ville de Saint Brice-sous-Forêt (95) les 5, 6 et 7 décembre prochain. Cette année, la grande nouveauté est le fait que l'activité de l'association portugaise deviendra le fil rouge du Téléthon dans la ville! «Vous avez sans doute déjà entendu parlé du Gyropode? Mais quel drôle de mot! Segway? Peut-être que cela vous parle... La machine à 2 roues! Nous vous proposons donc de venir tester ces drôles d'engins lors d'un Challenge en équipe» dit une note de presse de l'association. «De plus, vous pourrez immortaliser votre équipe avec une photo d'équipe réalisé par un photographe pro en studio sur place».

Ligue 1

Carlos Eduardo: «Estou feliz no Nice»

Por Marco Martins

No passado fim de semana, num jogo a contar para a 15ª jornada da primeira divisão francesa, o Paris Saint Germain venceu o Nice por 1-0 no Parque des Princes com o único golo da partida a ser apontado pelo avançado sueco, Zlatan Ibrahimovic, de grande penalidade aos 15 minutos.

Um jogo durante o qual o avançado brasileiro Carlos Eduardo, jogador emprestado pelo FC Porto ao Nice, entrou após 72 minutos. Carlos Eduardo não conseguiu inverter a tendência do encontro mas já entrou na história do clube francês ao marcar 5 golos num só jogo: foi frente ao Guingamp no passado dia 26 de outubro quando o Nice venceu por 7-2. Uma proeza que deu a Carlos Eduardo uma outra dimensão. No fim da partida frente ao Paris Saint Germain, tivemos a oportunidade de falar com ele.

LusoJornal: Como podemos analisar este encontro frente ao PSG?

Carlos Eduardo: Foi um bom jogo. Na primeira parte, o Paris Saint Germain teve mais posse de bola e jogou melhor, mas na segunda parte, fomos nós que imprimimos o ritmo do encontro e subimos a bola, criando perigo junto à baliza dos parisienses.

LusoJornal: O que acha do clube parisiense?

Carlos Eduardo: O Paris Saint Germain é uma equipa muito forte com jogadores de qualidade que são, quase todos, internacionais. Temos que respeitar esta excelente equipa.



LusoJornal: Como tem sido a sua adaptação em Nice?

Carlos Eduardo: Tudo está a correr da melhor maneira, estou a adaptar-me bem ao futebol francês. Estou a adaptar-me também à língua e à cidade sem nenhum problema. Nice é uma cidade muito bonita. Quanto ao futebol francês, o nível é muito bom.

LusoJornal: Com os cinco golos apontados, a experiência só podia estar a correr bem?

Carlos Eduardo: Claro que sim. Agora tenho é de dar continuidade ao meu trabalho e não ficar satisfeito apenas com os seis golos que já marquei [ndr: cinco frente ao Guingamp e um frente ao Monaco] no Campeonato. Sempre que puder, tenho de ajudar a equipa do Nice. Admito que não estava à espera de contar com tantos golos neste momento, mas estou aqui para ajudar a minha equipa que seja com passes decisivos ou com golos. Estou feliz por

marcar mas ainda faltam muitos jogos para o Campeonato e tenho que mostrar as minhas qualidades a cada jogo. Os meus objetivos esta temporada passam por ajudar o meu clube e atingir os objetivos que tem o Nice.

LusoJornal: Quais são os objetivos do Nice?

Carlos Eduardo: O principal objetivo do clube é terminar entre o quinto e o oitavo lugar, e porque não chegar a um lugar europeu, quer dizer apurar-se para a Liga Europa.

LusoJornal: Quais são as diferenças entre o Campeonato francês e o português?

Carlos Eduardo: O que notei como diferença foi a parte física. Os jogadores são mais fortes fisicamente, o que implica contactos mais duros dentro do campo. Seria a única diferença que vejo porque o Campeonato português é muito bom.

LusoJornal: A Liga francesa parece mais competitiva?

Carlos Eduardo: É verdade que em França há 7-8 grandes equipas, o que não acontece em Portugal. No entanto o Campeonato português também é muito difícil. Eu estou a acompanhar os resultados em Portugal e claro estou a torcer para os meus companheiros do Porto. Tenho muitos amigos no clube, tenho contrato com o Porto e acho que a equipa vai alcançar o objetivo de ser Campeão.

LusoJornal: O que podemos dizer deste início de Campeonato do Porto?

Carlos Eduardo: Acho que tem sido muito bom. Há uma pequena diferença de pontos com o Benfica, mas ainda faltam muitos jogos até o fim da época. O Porto vai dar a volta e ganhar o Campeonato.

LusoJornal: O Natal está a chegar, o que podemos desejar ao Carlos Eduardo?

Carlos Eduardo: Quero é continuar a ajudar o Nice, é o meu único pensamento, continuando a jogar bem e a dar o meu contributo com golos ou com passes decisivos.

Carlos Eduardo, avançado brasileiro de 25 anos, já disputou dez jogos com a equipa do sul da França e apontou seis golos. O próximo jogo do Nice é já esta quarta-feira frente ao Rennes, enquanto no sábado 6 de dezembro, o Nice desloca-se ao terreno do Caen. Dois jogos importantes para tentar subir na tabela classificativa e aproximar-se dos lugares europeus.

Ténis de mesa

Marcos Freitas e a Seleção Nacional agraciados pelo Presidente da República

O atleta olímpico madeirense Marcos Freitas, atualmente a jogar no AS Pontoise-Cergy, em França, 9º classificado no Ranking Mundial Individual e 3º no Ranking Europeu Individual, atual detentor da Taça da Europa, vencedor da Liga dos Campeões de Clubes e Campeão da Europa por Equipas, foi agraciado pelo Presidente da República com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, homenageou a Seleção Nacional de Ténis de Mesa Masculina que se sagrou Campeã da Europa na competição realizada, em setembro, em Lisboa.

Para além de Marcos Freitas, o Presidente da República agraciou também os atletas Tiago Apolónia, João Monteiro, João Geraldo e Diogo Chen com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. O técnico da Seleção, Pedro Rufino, e o Presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, Pedro Moura, foram agraciados com o grau de Oficial da Ordem do Mérito, numa cerimónia de homenagem que decorreu no Palácio de Belém, na segunda-feira desta se-



mana, dia 1 de dezembro.

Na semana passada a equipa francesa do AS Pontoise-Cergy recebeu e venceu, por 4-1, frente à formação do Angers Vaillante, em encontro a contar para a sétima jornada da Pro A (1ª Liga francesa).

O atleta Marcos Freitas foi decisivo nesta partida, ao alcançar dois triunfos pela formação do Pontoise. Em ambas as partidas o internacional português venceu por 3-2. Na primeira derrotou

o sueco Jon Persson e na segunda venceu o japonês Kenji Matsudaira. A próxima jornada para a formação do AS Pontoise-Cergy, está agendada para o dia 16 de dezembro (terça-feira), na receção ao La Romagne. Para a Liga dos Campeões, a equipa de Marcos Freitas realizou na semana passada, dia 28 de novembro, um dos melhores encontros de sempre, na visita à formação russa do Fakel Gazproma Orenburg.

Num encontro disputado em "alta rotação", Marcos Freitas foi o primeiro a entrar em ação, obtendo a primeira das vitórias individuais no encontro, catapultando a equipa do AS Pontoise-Cergy para um triunfo categórico.

Esta importante vitória do AS Pontoise-Cergy, nesta que foi a quinta jornada do Grupo A, valeu a qualificação à fase seguinte da prova, estando ainda por definir o vencedor do grupo, atendendo ao facto da equipa francesa ter uma desvantagem de dois sets (3-9, e 9-5), no confronto direto com a equipa russa, depois da derrota caseira por 0-3, no encontro da primeira volta. De relembrar o facto destas duas formações terem protagonizado a Final da Liga dos Campeões 2013-2014, em maio passado, onde o AS Pontoise-Cergy se sagrou Campeão Europeu, pela primeira vez no seu historial, segundo título na carreira de Marcos Freitas a este nível.

Na última jornada desta primeira fase da competição, o AS Pontoise-Cergy recebe a equipa polaca do Olimpia Unia Grudziadz, num encontro a realizar na próxima sexta-feira, dia 5 de dezembro.

Filipe Sarmiento est prêt pour Moulines


Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la
communauté portugaise

boa
notícia

Deserto

As leituras da missa do próximo domingo, 7 de dezembro, “transportam-nos” até ao deserto da Palestina, onde encontramos João Baptista, tal como tinha sido anunciado pelo profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor».

Quando se fala de deserto, normalmente pensa-se numa terra árida e morta. A água é rara, a vegetação escassa e a vida é quase impossível. Mas do ponto de vista bíblico, o deserto traz à memória uma segunda imagem: depois da fuga da escravidão do Egito, foi no deserto que os israelitas descobriram a liberdade e nasceram como povo. Foi lá que receberam a Lei e estabeleceram uma aliança com Deus. Apesar da sua desolação e das suas dificuldades, o deserto recorda um período de graça na história de Israel.

Neste tempo do Advento, que nos prepara para o Natal, também nós somos convidados a viver um pouco de “deserto”. Ninguém quer sofrer. Ninguém quer conhecer a aridez da areia e o castigo do Sol. No entanto, para Isaías, o encontro com o Senhor não só acontece no deserto, mas por causa (!) da experiência do deserto, pois são as dificuldades que forjam o nosso caráter e robustecem a nossa fé. No deserto estamos nus e sozinhos: nada nos pode distrair; nada nos pode esconder. Mas a solidão não é total e o silêncio não é estéril. Longe das distrações do mundo, criam-se condições privilegiadas para escutar... E o Senhor disse (e diz-nos) uma única palavra: Jesus. Ele é o Verbo Encarnado, a Palavra que se fez carne e a única, verdadeira, Boa Notícia.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Paróquia de Puteaux
33 rue Saulnier
92800 Puteaux

Missa ao domingo, 9h00

lusojournal.com

👤 Jogo entre as duas equipas portuguesas acabou... à mesa

Sporting vence Benfica no primeiro dérbi do Tarn

Por Manuel André

Sport Benfica Graulhet B 1-2
Sporting FC Albi

O grande e emotivo derby do futebol lusitano, nesta região de Midi-Pyrénées, começou domingo de manhã na emissão, Presença Portuguesa da Rádio Albigés, entre o Presidente do Sport Benfica Graulhet, António da Silva, e o Presidente da Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses de Albi, António Pereira.

O clube graulhetois nasceu em 1969 com o nome de... Sporting, entretanto mudou de cores. O clube albigois batizado Clube Português de Albi em meados dos anos 70, passou a chamar-se Sporting em 1996.

Os dois clubes que jogam os Campeonatos regionais há várias décadas, nunca se tinham encontrado em campo.

Esta época o Benfica de Graulhet criou uma segunda aquipa, e o Sporting de Albi, que se dedicou mais ao



Um Benfica-Sporting, com laços de amizade

futsal e esteve ausente dos relvados durante mais de uma década, decidiu regressar ao futebol a 11 em 2014. Incluídas no Championnat de 2ème Division, Poule E, du District du Tarn, as equipas do Sporting Futebol Clube de Albi e do Sport Benfica Graulhet B jogaram domingo dia 23 de novembro, pelas 15h00, no Estádio de la Jonquièrre, em Graulhet. o primeiro

dérbi do Tarn entre Águias e Leões. Dia ventoso, num jogo equilibrado, o vento soprou em favor dos forasteiros. Para celebrar este histórico encontro, e as excelentes relações qui existem entre as duas Associações, tudo acabou na sala da Associação de Graulhet à volta de um churrasco. Não reza a história de quem venceu à mesa!

Ao fim de 7 jornadas, com um jogo a menos, o Sporting ocupa o primeiro lugar do grupo com 4 pontos de avanço sobre o Benfica B, terceiro classificado, também com um jogo a menos. Visto que as duas equipas têm como ambição a subida de divisão, o jogo da segunda volta, previsto para domingo dia 5 de abril em Albi já promete.

 D2 Football Féminin

Version 6.0 pour la VGA

Par Marco Martins

Le quatuor portugais composé de Mélissa Gomes, Mariane Amaro, Mélanie Hacard-de Castro et Cindy Ferreira, est toujours en tête du Championnat de D2 avec la VGA Saint Maur.

Personne ne résiste à l'équipe de Saint Maur. La victime cette semaine? Rouvroy. La VGA n'a fait qu'une bouchée avec un 6-0 face à Rouvroy U.S.

Ce début de saison parfait permet à l'équipe la plus portugaise de la D2 de conforter sa place de leader du Groupe A avec 40 points en 40 possibles! Hénin-Beaumont continue à cinq longueurs, tandis que Vendenheim, club où évolue la lusodescendante Sarah da Cunha, est toujours à huit points de la première place après une victoire difficile. 1-0. face à Nancy.

Notons également que dans le Groupe

B, Yzeure, club de la gardienne et internationale portugaise Patrícia Morais, a remporté une précieuse victoire, 3-1, face à Le Mans, club où évolue la lusodépendante Layla Fernandes et la portugaise Rute Botica.

Au classement, Yzeure repasse devant La Roche-sur-Yon avec 34 points, seulement un point d'avance sur La Roche-sur-Yon et trois sur Blanquefort. La Roche-sur-Yon et Blanquefort ont

perdu des points après leur confrontation qui s'est soldé par un match nul 2-2.

Dans ce groupe B, nous noterons que Val d'Orge, où joue la lusodescendante Mathilde Fernandes, a perdu 2-1 face à Rouen et ne quitte pas la dernière place avec 16 points, il faudra toutefois réagir rapidement pour que Val d'Orge puisse se maintenir en D2.

- PUB

● **PUB**



SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 15 décembre

Exposition de l'artiste Costa à la Galerie Art Jingle, 31 bis et ter rue des Tournelles, à **Paris 3**.

Du 8 au 12 décembre

Exposition-lecture «Le Portugal par le rail» avec des photographies de Dário Silva, textes de Valéry Larbaud et Eça de Queiroz, lus en français par Stéphane Laudier. Organisée par Casa Amadis, Association culturelle de langue portugaise de Montpellier. Maison des Relations Internationales Nelson Mandela, Esplanade Charles de Gaulle, à **Montpellier (34)**.

Jusqu'au 20 décembre

«Horizons EPEAO2», avec les travaux de douze jeunes photographes européens invités, dans le cadre de la deuxième édition de l'European Photo Exhibition Award, à travailler autour du «nouveau social». Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Infos: 01.53.85.93.81.

Du 4 décembre au 8 janvier

Exposition «L'envers de la Réalité» avec des œuvres de la sculptrice Isabel Meyrelles (Paris) et du peintre Santiago Ribeiro (Coimbra). Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 4 décembre, 18h30

Lancement de deux «perles noires» de la littérature portugaise, publiées par les éditions Chandeigne: «Le livre des nostalgies» (Menina e moça) de Bernardim Ribeiro et «Consolations aux tribulations d'Israël (1553)», de Samuel Usque, en présence de Maryvonne Boudoy, Anne-Marie Quint et Lúcia Liba Mucznik (traductrices). Présentation accompagnée d'une lecture musicale avec accompagnement au théorbe par Richard Civiol. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 rue de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le samedi 6 décembre, 18h30

Présentation du livre «Portugal 1974-2014. De la Révolution à l'effondrement du modèle néolibéral» par Cristina Semblano et Bernard Ravenal, en présence du Député portugais Luís Fazenda (BE). Moment musical avec le musicien et chanteur capverdien Jovino dos Santos. Mairie de Gentilly, Salle des commissions, 14 place Henri Barbusse, à **Gentilly (94)**.

Le lundi 8 décembre, 18h30

Conférence – débat sur «La Dictature de Salazar face à l'émigration» par Victor Pereira, Historien de l'Université de Pau et des pays de l'Adour, dans le cadre de «Les 40 ans de la Révolution des Œillets», organisée par Les Œillets de la Liberté et par le Département d'études lusobresiliennes de l'Université Blaise Pascal. Maison des sciences de l'homme, 4 rue Ledru, à **Clermont-Ferrand (63)**.

CINEMA

Le samedi 6 décembre, de 9h30 à 17h00

Séance de l'invité Sérgio Tréfaut autour de deux films: «Viagem a Portugal» et «Lisboetas», en partenariat avec l'Agence Culturelle d'Alsace et avec le soutien de la Direction des Affaires Culturelles d'Alsace. Au Safire, à **Sélestat (67)**.

Du 18 au 21 décembre

7ème Festafilm, Festival du cinéma lusophone et francophone, au Centre Rabelais, à l'Hôtel Mercure Comédie, à l'ACFA et au Cinéma Utopia, à **Montpellier (34)**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévis, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le vendredi 5 décembre, 19h00

«Le monde ne finit pas», lecture mise en espace. Jean-Marc Bourg et Fabienne Bargelli lisent Amadeu Baptista et Rosa Alice Branco, Poètes portugais, organisée par Casa Amadis. La Baignoire, rue Brueys, à **Montpellier (34)**. Apéritif convivial. Entrée Libre. Infos: 04.67.64.02.75.

Le samedi 6 décembre, 21h00

Revista à Portuguesa «P'ró diabo kus carregue!» avec Vitor Emanuel, Natalina José, Anita Guerreiro, Paulo Oliveira, Ana Paula Mota et Filipa Giovanni, organisé par l'Association Culturelle Portugaise au Théâtre de Neuilly, 167 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**. Infos: 01.55.62.62.50.

FADO

Le vendredi 5 décembre

Dîner fado avec Carlos Neto et Conceição Guadalupe, accompagnés par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos

(viola). Restaurant Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le samedi 6 décembre, 21h00

Soirée fado organisée par l'association Gai-vota dans le cadre du Festival 6 Continents, en simultanée dans plusieurs parties du monde, avec Victor do Carmo, Mónica Cunha et Alves de Oliveira, accompagnés par Filipe de Sousa, Manuel Miranda, Casimiro Silva, Nuno Estevens et Christian Tucas. Eglise St Gervais St Protas, 1 rue du four, à **Bry-sur-Marne (94)**. Infos: 06.64.13.48.94.

Le samedi 6 décembre

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Lúcia Araújo, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.89.

Du 8 au 14 décembre

Concert de Duarte, «l'étoile montante du fado», accompagné par Pedro Amendoeira (guitarra) et Rogério Ferreira (viola). Vingtième Théâtre, 7 rue des Plâtrières, à **Paris 20**. Infos: 01.48.65.97.90.

Le samedi 13 décembre, 20h00

Soirée fado et bal. Fado avec Conceição Guadalupe et bal animé par Conceição Guadalupe et Dj Victor, organisée par l'Association Franco-Portugaise de Clamart, Salle des Fêtes, Place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

Le dimanche 14 décembre, 16h00

Concert de Katia Guerreiro, au Palais des Congrès, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**. Infos: 08.92.05.00.50.

CONCERTS

Le vendredi 5 décembre, 20h30

Concert de Lula Pena dans le cadre du World Stock 2, au Théâtre des Bouffes du Nord, 37 boulevard de la Chapelle, à **Paris 10**. Infos: 01.46.07.34.50.

SPECTACLES

Le samedi 6 décembre, 19h30

Repas dansant, organisé par toutes les associations portugaises d'Argenteuil, au profit du Téléthon, animé par Cordas Soltas, Virginie, Kevin & Jordan et Shaunna Carvalho. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 6 décembre, 20h00

Dîner et soirée dansante organisée par le Groupe folklorique Santa Maria de Cassis, animée par MGProject. En faveur du Téléthon. Au Centre Culturel de Groselhas Pretas, 20 avenue Docteur Emmanuel Agostini, à **Cassis (13)**. Infos: 06.60.51.74.28.

Le samedi 6 décembre, 19h00

Dîner «Festa do Sarrabulho» organisé par les Amigos Unidos de Bois d'Arcy. Salle Colombe, rue Alexandre Turpault, à **Bois d'Arcy (78)**. Infos: 06.64.28.61.81.

Le samedi 6 décembre, 21h00

Fête de Noël des enfants, animée par le groupe Os Pirolitos, par les enfants des cours de portugais, avec des poèmes, chansons, jeux, le Père Noël et des surprises. Entrée libre. Maison du Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le samedi 13 décembre, 18h00

Repas de Noël organisé par l'Association Portugaise de Frontignan et le Rancho Tradições do Minho, animé par la Rusga Tradições do Minho, suivi d'un bal. Centre culturel Bérenger de Fredol, à **Villeneuve-lès-Maguelone (34)**. Infos: 06.24.41.15.86.

Le samedi 13 décembre, 20h00

Soirée portugaise avec Elena Correia au restaurant O Monçanense, 15 avenue du Général de Gaulle, à **Vanves (92)**. Infos: 01.46.48.81.39.

Le samedi 13 décembre, 21h00

Soirée dansante avec Sonya et ses danseuses, suivie d'un bal avec Banda Latina, organisée par l'Association Portugaise. Ecole Jean Jaurès, 15 avenue Jean Jaurès, à **Le Blanc Mesnil (93)**. Infos: 06.20.23.46.62.

FOLKLORE

Le dimanche 7 décembre, 14h00

Folklore portugais pour le Téléthon avec la participation des groupes Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois, Estrelas do mar de Nogent-sur-Marne et AJPR de Romainville, organisé par l'Association récréative et culturelle des Portugais, Salle Eça de Queirós, 44 rue Louis Auroux, à **Fontenay-sous-Bois (94)**.

Le dimanche 7 décembre, 14h30

Festival de folklore avec les groupes Infantil de la Casa de Portugal de Plaisir, Estrelas do Minho de Trappes, Danças e Cantares de Almeirim de Levallois Perret, Memórias do Passado de Plaisir, Flores do Ribatejo de Dreux e Alegria do Minho de Plaisir. Maison du Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

DIVERS

Le vendredi 5 décembre, 18h00

Loto des Pompiers, organisé par toutes les associations portugaises d'Argenteuil, au profit du Téléthon. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

em
síntese

Virginie na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 06 de dezembro, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien é Virginie para apresentação dos seus novos temas musicais.

A convidada do sábado seguinte, dia 13 de dezembro é Shaunna Carvalho para apresentação dos seus novos títulos.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em:

www.idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

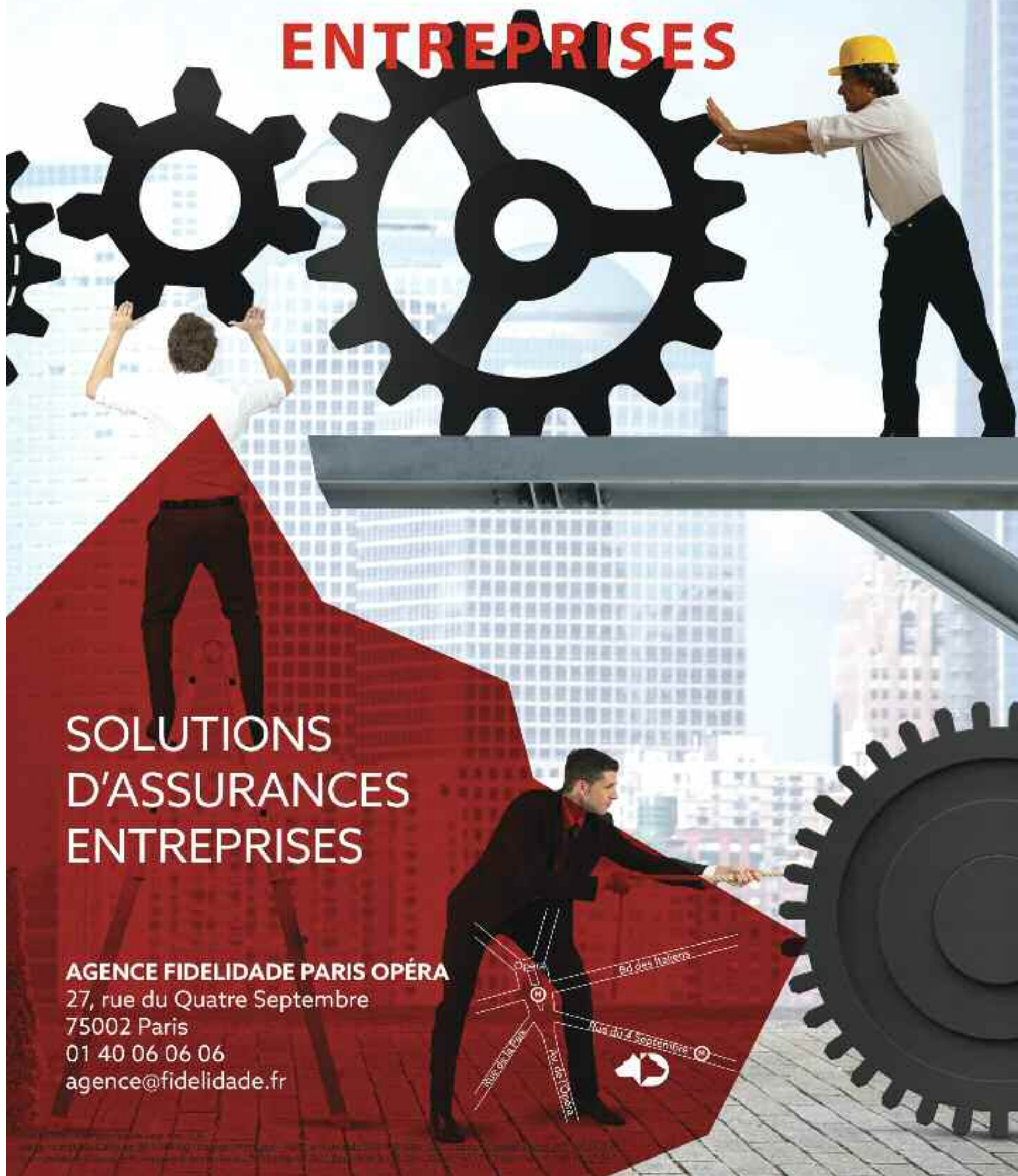
LJ 197-II



● PUB

FIDELIDADE

ENTREPRISES



SOLUTIONS
D'ASSURANCES
ENTREPRISES

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27, rue du Quatre Septembre
75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

